PUB

DINCOGÁS

revendedor galp energia

Nova Loja Galp Gás & Power

Contratos de luz e gás natural | Encomenda de garrafas de gás
Venda de painéis fotovoltaicos
Venda e aluguer de wallbox para veículos elétricos
Certificação e inspeção de redes de gás

T. 916 723 504 • 924 325 258 • 252 418 127
Rua Infante D. Henrique, 290 Trofa • lojadincogas@gmail.com

Quinzenário 19 novembro 2026 | Nº 337 | Ano 12
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

PUB

J·O·R·G·E
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB

VILLEN
REAL ESTATE
TROFA



Moradias - Brevemente disponíveis



Moradia - 524 600 €

WWW.VILLENREALESTATE.COM AMI 19598

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats Glovo

TROFA - RUA ANTÓNIO ADÃO, 58
ENCOMENDAS 252 411 572 | 925 349 940





11 EDUCAÇÃO

SECUNDÁRIA BENJAMIM SALGADO ABRIU PARA 1200 ALUNOS

2 EFEMÉRIDE

TROFA CELEBRA 28 ANOS DE CONCELHO

8 EMERGÊNCIA

RIBEIRÃO RECEBEU CAMPEONATO NACIONAL DE TRAUMA

7 ECONOMIA



PUB



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

Atualidade



Trofa celebra 28 anos de concelho

A Trofa prepara-se para assinalar o 28.º aniversário da sua elevação a concelho, com um programa comemorativo que se prolonga até 22 de novembro. As celebrações evocam a conquista da autonomia administrativa, alcançada a 19 de novembro de 1998, e incluem iniciativas dirigidas a diferentes gerações da população.

O programa arrancou a 17 de novembro com o projeto "Autarcas Vão à Escola", que promove o contacto direto entre os alunos e os representantes do poder local, com sessões que decorreram nas escolas básicas de Paradela e do Castro.

O ponto alto das comemorações acontece esta quinta-feira, 19 de novembro, dia do Feriado Municipal. As cerimónias têm início às 10h30, nos Paços do Concelho, com o hastear das bandeiras, acompanhado pela Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários da Trofa e por uma atuação do coro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa.

Às 11h00 realiza-se a sessão solene evocativa dos 28 anos do Município e dos 50 anos do Poder Local, numa cerimónia que pretende recordar a importância da autonomia administrativa e o contributo das autarquias para o desenvolvimento dos territórios e a consolidação da democracia. A sessão contará também com a participação dos Meninos Cantores do Município da Trofa.

O programa prossegue durante a tarde, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, onde, a partir das 18h00, terá lugar a tradicional vitela assada, um dos momentos de convívio mais associados às comemorações do aniversário do concelho.

No dia seguinte, 20 de novembro, os Paços do Concelho recebem, às 18h00, a cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito Escolar. A iniciativa distingue os alunos do concelho que se destacaram pelo desempenho académico, dedicação e esforço ao longo do ano letivo. A atribuição dos prémios conta com o apoio do Grupo Soja de Portugal.

As comemorações terminam a 22 de novembro, com a 12.ª edição do Passeio de Bicicletas Antigas, com partida e chegada nos Parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro. O percurso, que começa pelas 09h00, inclui passagens pelo Parque das Azenhas e pelo Souto de Bairros. Durante o trajeto, os participantes farão uma paragem na Casa da Cultura para degustar o tradicional pastel "castrinho", acompanhado por um Porto de Honra. As inscrições podem ser efetuadas através do endereço www.arparadela.pt.

Da parte da tarde, às 16h00, os Paços do Concelho acolhem a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Lusófono da Trofa - Prémio Matilde Rosa Araújo 2026.

A edição deste ano recebeu 487 trabalhos, entre os quais 448 contos e 39 ilustrações, provenientes de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Serão distinguidos os vencedores das categorias de Melhor Conto Infantil e Melhor Ilustração, com prémios de 2500 euros para cada categoria.

Opinião



Sérgio Araújo
Presidente da Câmara Municipal da Trofa

O futuro da Trofa exige ambição

Há uma pergunta que me acompanha desde que assumi a Presidência da Câmara Municipal. Que Trofa quero deixar a quem vier depois de mim?

A pergunta parece simples. A resposta exige visão, capacidade de decisão e sentido de responsabilidade. Governar um Concelho implica tomar decisões no presente, sabendo que muitas delas só terão impacto e concretização daqui a vários anos.

A Trofa celebra neste mês de novembro, 28 anos de uma história ainda jovem com uma determinação muito especial. Reconheço-a no dinamismo das nossas empresas, na força do nosso movimento associativo, no trabalho das nossas instituições e no orgulho com que os Trofenses sentem esta terra tão fantástica, que é a nossa.

Este ano, como sempre, assinalamos o nosso Aniversário celebrando o passado e acolhendo o futuro, e por isso, deixo desde já, o convite a todos os Trofenses para marcarem presença nestas festividades tão nossas. As comemorações que preparamos são simples, próximas das pessoas e profundamente ligadas às nossas tradições. Gosto particularmente desta escolha. Sou um defensor da força dos símbolos, da memória coletiva e da capacidade que certas cerimónias têm de nos devolver o sentimento de pertença.

Ao longo destes dias, teremos a oportunidade de levar os "Autarcas às Escolas" e de ouvir e envolver os mais novos na vida cívica ativa, de assinalar o Dia do Município numa cerimónia solene que evoca também os 50 anos do Poder Local, e reunir famílias e amigos à volta da tão Tradicional Vitela Assada. Haverá ainda espaço para celebrar e premiar o mérito dos nossos estudantes, recuperar o encanto das bicicletas antigas, num passeio que já faz parte da identidade destas comemorações, e distinguir os participantes do Concurso Lusófono da Trofa.

Este aniversário coincide também com o balanço do meu primeiro ano como Presidente da Câmara Municipal. E posso adiantar que foi um ano intenso, de grande aprendizagem, decisões nem sempre fáceis e muito trabalho.

Acredito profundamente na capacidade que a Trofa tem para crescer. Por isso, estamos a preparar projetos para novos equipamentos empresariais, culturais e desportivos, incluindo o Parque Urbano de Real, os complexos desportivos de Bougado e Guidões e quatro novas áreas empresariais. Estamos a trabalhar na sua maturação técnica e na identificação de financiamento, pois da minha parte, podem sempre contar sempre com ambição acompanhada de capacidade de execução.

Na saúde, estamos a concretizar as obras nos centros de saúde de Alvarelhos, São Romão do Coronado e São Martinho de Bougado e reivindicámos junto do Governo o reforço dos meios disponíveis, incluindo novas respostas de medicina dentária, radiologia e atendimento complementar. Na educação, avançámos com a requalificação de escolas, reforçámos as bolsas de estudo para o ensino superior e assumimos diretamente a organização da Escola a Tempo Inteiro, reforçando as respostas às famílias.

A conservação das estradas, a melhoria das redes de abastecimento de água e a qualificação do espaço público continuam a receber o nosso investimento e acompanhamento permanente. Estamos a preparar um modelo de intervenção mais ágil na manutenção das vias e temos em curso trabalhos em diferentes pontos do Concelho.

Houve também decisões que vão alterar profundamente o posicionamento do nosso Concelho na região. A aprovação governamental do investimento de 184 milhões de euros para a extensão do Metro até à Trofa, representa um avanço de enorme relevância. Empenhei-me neste processo através de contactos regulares com a Metro do Porto e com o Governo, porque estou ciente do impacto que a mobilidade tem na vida das pessoas, na atratividade empresarial e na competitividade territorial.

Em suma, este primeiro ano permitiu-nos começar a estabelecer uma forma de trabalhar muito própria. Sei que existem problemas por resolver, expectativas por corresponder e projetos que ainda precisam de percorrer um caminho exigente até à sua concretização. Tenho consciência disso, mas a confiança das pessoas constrói-se com seriedade, consistência e resultados.

Acredito que a Trofa reúne condições para dar um salto qualitativo. Temos uma localização estratégica privilegiada, capacidade empresarial, instituições dinâmicas, recursos humanos qualificados e uma identidade que nos distingue. Precisamos de transformar estas vantagens em oportunidades, atrair investimento, melhorar os serviços públicos e criar condições para que os jovens encontrem aqui razões para construir o seu futuro.

Aos 28 anos, a Trofa tem a maturidade para ser exigente e a ambição para reclamar o lugar que merece na região e no país.

É com esse espírito que encaro a responsabilidade de presidir à Câmara Municipal da Trofa. Com energia, determinação e respeito por todos os que fizeram este percurso antes de nós.

Neste 28º Aniversário, deixo uma palavra de reconhecimento a todos os Trofenses que fizeram deste Concelho o que somos hoje. A nossa história foi escrita por muitas gerações, mas o capítulo que estamos agora a construir continua a exigir, como sempre, o contributo de todos.

Temos muito trabalho pela frente e mais de 40 mil razões para acreditar num futuro cada vez melhor.

Obrigado a todos os Trofenses! Parabéns Trofa!

Aldeia Natal, música, dança, teatro e literatura marcam agenda cultural da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa preparou um programa diversificado de atividades culturais para o mês de dezembro, com propostas dirigidas a diferentes públicos e que prometem animar o concelho durante a quadra natalícia. A Aldeia Natal, instalada no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, assume particular destaque, concentrando grande parte das iniciativas previstas até ao último dia do ano.

A programação arranca a 1 de dezembro, às 15h00, com a habitual Parada de Natal, um desfile de luz, música e animação que percorrerá o trajeto entre a Alameda da Estação e a Aldeia Natal, passando pela Rua Conde de S. Bento.

Ao longo de todo o mês, a Aldeia Natal será um espaço de encontro e convívio, com cenários natalícios, música e diferentes momentos de animação. Entre as propostas está também a Feira do Livro da Trofa, que decorre de 1 a 31 de dezembro, com a presença de diferentes autores e obras. O certame contará com encontros com escritores nos dias 6, 13 e 20, estando anunciadas as presenças de Maria Francisca Gama, Rui Couceiro e Marta Santos.

A Feira do Livro recebe ainda sessões destinadas às escolas do concelho, nos dias 2, 3, 4, 7, 9, 10 e 11 de dezembro, dirigidas a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo. As atividades serão dinamizadas por Carina Novo e Rui Ramos.

Teatro, música e dança

O teatro também integra a programação. Nos dias 4, às 21h00, 6 e 8, às 18h00, e 19 de dezembro, às 19h00, o Coletivo Aleatório apresenta "Somos Só os Dois", uma proposta que aborda a vivência do Natal a dois e os desafios de construir novas tradições familiares.

Já a 5 de dezembro, às 20h00, a ALVA – Escola de Artes de Palco leva à Concha Acústica o teatro musical "Eu Quero o Meu Natal", uma história que acompanha os alunos do Colégio dos Anjos na tentativa de recuperar o espírito natalício.

A dança estará igualmente em evidência. No dia 8, às 16h00, a Passos de Dança apresenta "Christmas Dance Experience", juntando ballet clássico, dança contemporânea e jazz. No dia 12, às 16h00, será a vez da Baluarte – Escola de Dança subir ao palco com um especial de Natal.

A MTV4Dance apresenta "Um Natal a Dançar" nos dias 13, às 18h00, e 20, às 16h00. Por sua vez, a M Dancers Academy leva à Concha Acústica, a 18 de dezembro, às 21h00, o espetáculo "Dance Christmas", que cruza a dança urbana com bandas sonoras de filmes e séries.



Programação natalícia arranca com Parada de Natal

A música terá vários momentos de destaque. A 12 de dezembro, às 21h00, a Orquestra Ritmos Ligeiros apresenta o seu Concerto de Natal. No dia seguinte, às 16h00, a Banda de Música da Trofa sobe ao palco para mais uma atuação dedicada à quadra festiva.

A 18 de dezembro, às 21h30, a Igreja Nova da Trofa recebe "Canções ao Menino", pela Orquestra Urbana da Trofa. Já no dia 20, às 18h30, a TROFAPROARTE, com a participação especial de solistas da APPACDM da Trofa, apresenta a "Sinfonia dos Brinquedos", de Mozart, num momento que alia música e inclusão.

A programação musical de dezembro termina, neste âmbito, a 31 de dezembro, às 14h30, na Igreja Paroquial de Guidões, com o concerto "À Minha Avó", protagonizado pelos Meninos Cantores do Município da Trofa.

Fotografia e património também fazem parte da agenda

Fora da programação da Aldeia Natal, a Casa da Cultura da Trofa recebe, a 12 de dezembro, às 15h00, a inauguração da exposição de fotografia "Vidas Paralelas", de Hugo Botelho. Dedicada ao mundo animal, a mostra cruza a curiosidade científica com a sensibilidade estética e poderá ser visitada até 9 de janeiro.

Também no dia 13 de dezembro, às 09h00, realiza-se uma palestra e visita guiada subordinadas ao centenário dos painéis de azulejo de Jorge Colaço, na Igreja de S. Mamede do Coronado. A iniciativa, conduzida por Cláudia Emanuel, começa com uma palestra no Centro Paroquial de S. Mamede do Coronado, seguindo-se uma visita guiada à igreja, permitindo conhecer a história e o valor artístico e patrimonial dos painéis.

Mega Feirão Solidário reforçou capacidade de apoio da Cruz Vermelha da Trofa

Transformar donativos em recursos para ajudar quem mais precisa foi o objetivo do Mega Feirão Solidário promovido pela Cruz Vermelha da Trofa, entre 13 e 15 de novembro. A iniciativa colocou à venda vestuário, calçado, artigos para o lar e produtos de puericultura, incluindo artigos novos e em segunda mão, a preços acessíveis.

A ideia surgiu da quantidade de produtos oferecidos por empresas, comerciantes e particulares à instituição. "Sentimos a necessidade de pegar nestes artigos e converter numa missão", explicou Daniela Esteves, presidente da delegação, sublinhando que as receitas revertem para a atividade geral da Cruz Vermelha.

Os fundos angariados vão permitir reforçar o apoio direto às famílias, nomeadamente através da aquisição de bens essenciais e produtos de higiene para complementar os cabazes distribuídos.

A responsável destacou ainda o aumento das necessidades sociais, associado à subida do custo de vida. "Os apoios são cada vez mais e maiores. Ou seja, as famílias sentem mais necessidades", afirmou, referindo que as famílias precisam atualmente de recorrer a mais ajuda para equilibrar os seus orçamentos.

Além da angariação de fundos, o evento procurou promover a reutilização de artigos e o consumo consciente.



Instituição escoou produtos oferecidos por empresas e particulares

ATUALIDADE

Magusto levou tradição de S. Martinho ao centro da Trofa

A tradição de S. Martinho voltou a reunir a comunidade de Bougado, na tarde de sábado, 14 de novembro, desta vez no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, no centro da cidade da Trofa. A mudança de localização, promovida pela Junta de Freguesia, procurou aproximar a celebração da população e dar maior visibilidade a uma das festividades tradicionais da freguesia.

O programa começou com uma missa da catequese, seguindo-se o arraial, com distribuição gratuita de castanhas e animação musical. A atuação do grupo "A Rapaziada» e a música do DJ Bino marcaram a tarde e o início da noite.

Para Jorge Campos, presidente da Junta de Freguesia de Bougado, a escolha do parque corresponde à intenção de trazer "os grandes eventos para o centro da cidade e a paróquia de S. Martinho tem que honrar o seu padroeiro", justificou, considerando que a mudança de espaço foi uma aposta conseguida.

Uma das novidades passou pelo envolvimento das comissões responsáveis pelos andores, que dinamizaram barraquinhas para angariar receitas destinadas à sua confeção. A iniciativa pretendeu, assim, associar o convívio popular ao apoio às estruturas que mantêm viva a tradição religiosa.

O pároco Luciano Lagoa também considerou positiva a alteração do local, destacando a participação de diferentes gerações. "Está a ser uma bonita festa de confraternização, de encontro com as pessoas e também de louvor a S. Martinho", afirmou, defendendo a continuidade de uma iniciativa que envolve crianças da catequese, jovens e população mais velha.



JUNTA DE FREGUESIA INTRODUZIU ALGUMAS ALTERAÇÕES À FESTA ESTE ANO

As celebrações prosseguiram no domingo, 15 de novembro, com uma missa solene na Igreja Nova e a tradicional procissão em honra de S. Martinho.

Trofa muda regras do ruído: há limites para festas, obras e estabelecimentos



Os estabelecimentos comerciais e de serviços passam a ter de cumprir novas condições para evitar a propagação de som para o exterior, enquanto a realização de eventos, festas e outras atividades ruidosas temporárias poderá depender de autorização municipal. O novo Regulamento Municipal de Ruído da Trofa entra em vigor a 16 de novembro, depois de ter sido publicado em Diário da República, no dia 6.

Aprovado pela Assembleia Municipal em setembro, o documento abrange diferentes situações suscetíveis de provocar incómodo, desde obras de construção civil a espetáculos, feiras, mercados, manifestações desportivas e funcionamento de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. Inclui ainda regras relativas a sistemas sonoros de alarme, amplificações sonoras e ruído de vizinhança.

Uma das matérias reguladas é a realização de atividades ruidosas temporárias. Em determinadas circunstâncias, como eventos ou obras junto a habitações, escolas e hospitais, poderá ser necessária uma Licença Especial de Ruído (LER). O pedido deve ser submetido através do formulário disponibilizado no site da Câmara Municipal, com uma antecedência mínima de 15 dias úteis em relação ao início da atividade, podendo implicar o pagamento de uma taxa.

A licença permite, em situações excecionais e devidamente justificadas, realizar atividades em períodos ou locais sujeitos a restrições legais. Quando autorizadas, estas iniciativas podem decorrer até à meia-noite, de domingo a quinta-feira, e até às 02h00 nas sextas-feiras, sábados e vésperas de feriado.

O lançamento de fogo de artifício tem horários próprios: entre as 08h00 e as 24h00, de segunda a quinta-feira; até às 02h00 do dia seguinte, às sextas-feiras e vésperas de feriado, salvo quando coincidam com sábados ou domingos; entre as 09h00 e as 02h00 do dia seguinte, aos sábados; e até às 24h00, aos domingos e feriados.

O regulamento distingue, contudo, as situações que podem ser abrangidas por esta licença. As obras de construção civil fora do horário habitual só serão autorizadas nas circunstâncias excecionais previstas, desde que sejam pontuais, de curta duração e devidamente fundamentadas. Já as festas particulares e as atividades de karaoke não estão enquadradas na LER, podendo ficar sujeitas às disposições relativas ao ruído de vizinhança ou às atividades ruidosas permanentes, consoante o local.

Também os estabelecimentos comerciais e de serviços passam a estar sujeitos a regras específicas. A partir das 23h00, é proibida a difusão ou propagação de som para o exterior e a emissão de som amplificado nas esplanadas. A partir da meia-noite, os estabelecimentos abrangidos devem manter portas e janelas fechadas.

Os responsáveis têm ainda de adotar medidas para impedir que o ruído produzido no interior, incluindo por equipamentos e clientes, se propague para o exterior ou para frações vizinhas. Fora do horário de funcionamento, não é permitida a realização de atividades ruidosas, nem a permanência de clientes no estabelecimento.

O incumprimento das condições autorizadas pode levar à suspensão da atividade pelas autoridades policiais e à abertura de um processo de contraordenação. Nos estabelecimentos, a violação dos limites sonoros legais pode constituir uma contraordenação grave, com consequências que incluem a suspensão ou o encerramento da atividade e a apreensão de equipamentos. Em situações de incumprimento reiterado, poderá ainda ocorrer a retirada da licença de comércio e serviços, nos termos legais aplicáveis.

Para divulgar as alterações, o Município preparou dois folhetos informativos, dedicados às atividades ruidosas temporárias e permanentes. Os documentos estão disponíveis, juntamente com o regulamento integral, no site oficial da Câmara Municipal da Trofa.

Pub
ANDRADE & ANDRADE, LDA
Concessionário: REPSOLGAS
• Aquecimento central
• Pichelaria
• Redes de gás
• Ar condicionado
• Aspiração central
• Assistência técnica
Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com
Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



João Mendes

Notas sobre as acampadas pela habitação

1

As acampadas no Porto e em Lisboa não se limitaram a ocupar a D. João I e o Rossio. Ocuparam o espaço mediático, a debate público e as nossas mentes, concordemos ou não com as reivindicações.

Para que fique desde já claro, faço a minha declaração de interesses: estou inequivocamente do lado dos manifestantes.

Inequivocamente.

Porque aquelas pessoas lutam por um futuro e uma vida digna que a incompetência política, a ausência de planeamento a longo prazo e um mercado imobiliário viciado lhes nega.

Podemos discutir as causas, os culpados e as soluções.

Podemos discutir se alguns manifestantes se "esticaram", se as cargas policiais foram excessivas ou se o governo instrumentalizou a questão para abafar o caso Luís Neves.

Uma coisa, contudo, parece-me indiscutível: estes manifestantes tiveram o enorme mérito de colocar o problema da habitação na linha da frente do debate político, obrigaram o governo e a oposição a discuti-lo e puseram a sociedade a refletir sobre o problema.

A crise da habitação passou de ser "mais um problema" para ser "O Problema".

E isto é digno de aplauso, digam o que disserem os radicais e os fanáticos que tentam desvirtuar um protesto legítimo com infantilidades como a monitorização da roupa e acessórios usados pelos manifestantes. Num país onde os grandes assaltos foram protagonizados por homens de fato e gravata, a obsessão com a roupa e a cor do cabelo dos manifestantes só está ao alcance das mentes mais pequeninas e limitadas.

2

Sou um privilegiado. Faço parte daquela que terá sido, provavelmente, a última geração a conseguir comprar uma casa sem ter de vender um rim.

Mas isso foi antes da situação se descontrolar. Antes dos vistos gold, da especulação em esteroides e da invasão de fundos-abutre que compram casas às centenas e as deixam vazias, transformadas em activos de refúgio.

Portugal precisa de soluções urgentes e corajosas. Precisa de fazer escolhas. Precisa, como acontece em países como os Países Baixos e a Áustria, de alargar o parque habitacional público com rendas controladas. Caso contrário, os nossos jovens continuarão a emigrar e a população continuará a envelhecer.

Eu tenho uma casa. Mas não foi por isso que não juntei a minha voz às vozes dos milhares de pessoas que, no passado Sábado, dia 14, saíram à rua no Porto, à semelhança do que aconteceu em muitas cidades do país. Não porque a minha situação seja delicada, como a de tantos portugueses, mas porque acredito no princípio da solidariedade. Justiça, dignidade e as necessidades básicas de todos os portugueses são, no meu entendimento de sociedade, uma responsabilidade partilhada.

E é também por isso que quero agradecer a todos os bravos que, nas últimas semanas, enfrentaram o frio, a chuva, as notícias falsas, os cassetetes e os arautos da violência disfarçados de cristãos. Muito obrigado por lutarem por um país mais justo e por não desistirem do nosso futuro colectivo.

Porque um país onde o salário não chega para pagar o aluguer de uma casa é um país sem futuro. Portugal e os portugueses merecem mais e melhor.

3

A indignação de algumas pessoas com as assembleias populares é fascinante. E julgo que haverá ali uma fixação qualquer com França. Face à ausência da violência que alguns gostariam de ver nas ruas, quiçá para impor as medidas draconianas dos seus sonhos mais húmidos, vendem-nos agora as assembleias populares das praças D. João I e Rossio como sovietes que preparam uma revolução comunista. O delírio é hilariante e revelador de limitação cognitiva.

Não sei quanto a si, caro leitor, mas eu já participei em várias reuniões equiparadas a assembleias populares. É provável que também já o tenha feito. Reuniões de condomínio, associações de moradores e as saudosas RGAs são três bons exemplos de assembleias em que um grupo de pessoas se reúne para tomar decisões que só a elas diz respeito e apenas a elas vincula, estando essas decisões sujeitas a aplicação normal da lei.

É basicamente isto que os manifestantes fazem na Praça D. João I e no Rossio. Juntam-se, debatem ideias e tomam decisões colectivas que só a eles vinculam e que estão sujeitas à aplicação da lei portuguesa.

Qual é a dificuldade de perceber isto?

E que ameaça é que isto representa?

É que tenho lido e ouvido especialistas em órgãos de comunicação social a garantir que aquelas 100 ou 200 pessoas, armadas até aos dentes com tendas, paletes e capacetes, estão prestes a tomar o país pela força, com as armas que não têm nem sabem usar.

Será que bateram com a cabeça e ficaram MAGA?

4

Depois temos os moralistas que mandam os manifestantes trabalhar. Como se todos os que ali estão a protestar fossem uns desocupados que passam o dia no tasco a beber e a gritar com o smartphone, a toque de caixa do projecto mal parido de Trump que temos por cá.

É claro que a esmagadora maioria das pessoas que ali estão trabalha ou estuda. No caso do Porto sei-o porque conheço várias pessoas envolvidas. Algumas, como eu, têm casa. Têm também empatia, coragem e percebem, melhor que os falsos cristãos, o que é a Doutrina Social da Igreja. Seria importante que os alcoviteiros e alcoviteiras que vão à missa passear roupas, coscuvilhices e manias fossem menos superficiais e mais alinhados com a religião que alegam seguir, apesar de serem, a esse respeito, uma total e completa fraude.

Tudo isto se torna mais cómico, e um pouco trágico também, quando vemos deputados do CH que nunca trabalharam na vida, até verem a sua lealdade cega compensada com um tacho parlamentar, a criticar os manifestantes por não trabalharem. Enchem o peito para falar do sistema, mas já produzem boys tão inúteis e ridículos como o PS e o PSD. Fazia-lhes falta ganhar vergonha na cara. Mas não se vê um pingo que seja ali.

5

No passado, figuras como Mandela, Gandhi, Xanana Gusmão ou Amílcar Cabral foram considerados radicais, perigosos e até terroristas pelos regimes ditatoriais que combateram. O que é natural: os regimes em questão viam neles uma ameaça real. E estavam certos.

Mas sabe, caro leitor, quem também foi denegrido, durante anos, por lutar pela independência da sua terra?

Os trofenses que desafiaram o poder tirsense.

Foram, tal como os manifestantes da acampada, insultados de todas as formas, alvo de mentiras e desinformação, transformados em monstros que se opunham a visão de progresso do poder local da altura.

Felizmente, fizeram ouvidos de mercador aos moralistas de tasca desse tempo. E ainda bem.

Se tivessem cedido, talvez ainda fôssemos uma freguesia de Santo Tirso.

Sorte a nossa, lutaram contra os velhos do Restelo, durante anos, até ao dia da independência, que hoje se celebra.

Por isso viva o concelho da Trofa, que hoje faz 28 anos, viva todos os que lutaram por ele, a quem estarei eternamente grato, e viva todos os manifestantes que lutam por um país mais digno, mais justo e com futuro. E que se lixem os velhos do Restelo!

ATUALIDADE

USF de S. Tomé de Negrelos renovada com investimento de 200 mil euros

A Unidade de Saúde Familiar de S. Tomé de Negrelos, em Santo Tirso, foi alvo de uma intervenção de requalificação que representou um investimento de cerca de 200 mil euros. Inaugurada a 4 de novembro, a obra permitiu melhorar vários espaços e gabinetes e dotar a unidade de uma nova cadeira de medicina dentária, reforçando a resposta na área da saúde oral.

A intervenção integra o plano de modernização dos equipamentos de saúde do concelho, que representa três milhões de euros e abrange também o antigo Dispensário, o Centro de Saúde de Santo Tirso e a unidade de S. Martinho do Campo. O financiamento resulta do Plano de Recuperação e Resiliência e da participação da Câmara Municipal, que assegurou cerca de 65 mil euros da obra em Negrelos, incluindo a aquisição da cadeira e do equipamento de medicina dentária.

Na inauguração, Alberto Costa destacou a importância de garantir condições adequadas nos cuidados de saúde primários, por constituírem o primeiro contacto da população com o Serviço Nacional de Saúde. O presidente da autarquia de Santo Tirso salientou que a intervenção resultou de um trabalho conjunto com a Unidade Local de Saúde do Médio Ave, tendo sido realizadas melhorias em gabinetes e espaços que inicialmente nem estavam contempladas.



MEDICINA DENTÁRIA É NOVO SERVIÇO NA UNIDADE DE SAÚDE

"Não somos nós que ditamos aquilo que tem que ser feito, é quem, de facto, percebe a área da saúde e são esses que são ouvidos", afirmou, defendendo uma estratégia de investimento construída a partir das necessidades identificadas pelos profissionais e entidades do setor.

Alberto Costa abordou também o peso financeiro que recai sobre as autarquias na concretização destas intervenções, considerando que a transferência de competências nem sempre é acompanhada pelos recursos necessários. "Todas as áreas que os sucessivos governos passam por delegação de competências são sempre prejudiciais às câmaras", afirmou, acrescentando que, apesar das limitações, a autarquia procura encontrar soluções através de financiamentos externos e da mobilização de recursos próprios.

Por seu lado, Luís Vales, presidente do Conselho de Administração da ULS do Médio Ave, destacou o reforço da saúde oral como uma das mais-valias da intervenção. A instituição pretende continuar a alargar esta resposta, estando o município a programar a instalação de cinco cadeiras de medicina dentária no território da ULS. "A ideia é que, em articulação com o município, continuemos até termos cobertura total de saúde oral para a população", explicou.

Para além desta valência, a ULS pretende reforçar a integração dos cuidados hospitalares e de saúde primários, com especial atenção ao acompanhamento de doenças crónicas. Está em desenvolvimento um Centro de Excelência Cardiometabólica, em Famalicão, direcionado para patologias como a insuficiência cardíaca, a diabetes e a hipertensão, que deverá permitir aos utentes aceder a acompanhamento especializado na comunidade, sem terem de aguardar por uma consulta hospitalar para resolver determinadas situações clínicas.

"Nada melhor do que deixarmos de colocar as pessoas no hospital e passarmos a colocar os recursos do hospital junto das pessoas", defendeu Luís Vales, explicando que a intenção é garantir uma resposta mais próxima, com intervenção de especialistas e posterior acompanhamento pelo médico de família.

Outro dos projetos em fase de conclusão é o Centro de Diagnóstico Integrado, que ficará junto ao Centro de Saúde de Santo Tirso e deverá dispor de um equipamento de TAC. A concentração de meios complementares de diagnóstico permitirá, segundo o responsável, simplificar o percurso dos utentes.

A estratégia da ULS do Médio Ave assenta ainda numa maior articulação com as autarquias e outras entidades locais. Luís Vales considera que a integração dos cuidados não se concretiza sem o envolvimento da comunidade, sublinhando que a instituição mantém contactos regulares com os municípios para identificar e responder às necessidades da população.

ULS Médio Ave recebe reunião com a AMP para preparar Plano Metropolitano de Saúde

O Hospital de Famalicão foi palco, na manhã de 10 de novembro, de uma reunião de trabalho entre a administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave com a Área Metropolitana do Porto (AMP), representada pela secretária executiva, Ana Amorim.

O encontro insere-se no processo de auscultação que a AMP está a desenvolver junto das Unidades Locais de Saúde da região, tendo em vista a elaboração do futuro Plano Metropolitano de Saúde.

Durante a reunião estiveram em discussão as principais necessidades, desafios e prioridades identificadas pelas instituições de saúde da região, numa perspetiva de planeamento integrado e de reforço da cooperação entre o setor da saúde e os municípios.

A ULS do Médio Ave considera este processo uma oportunidade para contribuir com o conhecimento do território e das suas especificidades, permitindo que as futuras estratégias tenham em conta as características e necessidades das populações.



REUNIÃO SERVIU PARA DEBATER PLANO METROPOLITANO DE SAÚDE

A participação da instituição pretende, assim, ajudar a construir respostas de saúde mais ajustadas à realidade local, promovendo uma maior articulação entre os diferentes intervenientes e uma abordagem conjunta aos desafios do setor.

A elaboração do Plano Metropolitano de Saúde pretende reforçar a cooperação regional e contribuir para um planeamento mais integrado dos cuidados de saúde na AMP.

ALARME
ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos
Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades
Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting
Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança
Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)
alarmesdatrofa@gmail.com

Santo Tirso recebe fórum que assinala 30 anos de debate sobre indústria têxtil



INICIATIVA VAI REFLETIR SOBRE COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA EUROPEIA

A competitividade da indústria europeia, o futuro da moda e a capacidade de Portugal para atrair valor para o setor estão entre os temas em discussão no 28.º Fórum da Indústria Têxtil, marcado para 24 de novembro, na Fábrica de Santo Thyrso.

Organizado pela Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), o encontro assinala três décadas desde a primeira edição, realizada em 1996, e pretende reunir representantes do setor para debater os desafios que vão marcar a próxima década industrial.

O programa contempla questões relacionadas com as políticas europeias, a competitividade industrial e o posicionamento de Portugal enquanto parceiro na criação e captação de valor. A associação apresenta o fórum como uma oportunidade para uma "reflexão conjunta sobre o posicionamento e a competitividade do setor".

Entre os participantes já confirmados estão Pascal Morand, presidente executivo da Federação da Alta-Costura e da Moda (FHCM), Mário Jorge Machado, presidente da EURATEX e vice-presidente da ATP, e Dirk Vantghem, diretor-geral da EURATEX.

Está também prevista a participação, em formato online, de Stefano Soro, chefe da Unidade para os Produtos Sustentáveis e Têxteis da Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME da Comissão Europeia.

A iniciativa mantém, assim, a sua vocação de espaço de discussão sobre os desafios e as oportunidades da indústria têxtil e do vestuário, procurando abordar "as grandes questões que irão influenciar o futuro" do setor.





Multinacional brasileira investe 55 milhões em Santo Tirso

A multinacional brasileira Alubar iniciou a construção de uma nova unidade industrial na Zona Industrial da Ermida, em Santo Tirso, destinada à produção de fios e cordoalhas de aço galvanizado para o setor elétrico. O projeto representa um investimento de cerca de 55 milhões de euros e deverá criar 50 postos de trabalho diretos.

A nova fábrica marca a entrada do grupo no mercado europeu e representa também uma aposta na diversificação da sua atividade industrial, tradicionalmente centrada na produção de alumínio.

A informação sobre o investimento foi avançada pelo jornal Eco, com base em dados confirmados pelo Ministério da Economia e da Coesão Territorial, tendo a empresa confirmado à agência Reuters o início da construção durante este mês de novembro.

O investimento será concretizado através da Alubar Europe, subsidiária criada em outubro de 2025 e sediada no Porto. O projeto recebeu aprovação para beneficiar de aproximadamente 16 milhões de euros em apoios financeiros do Estado português, atribuídos através da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), ao abrigo do Regime Contratual de Investimento.

A candidatura foi considerada de interesse especial para a economia nacional, tendo em conta o seu potencial contributo para o desenvolvimento, a diversificação e a internacionalização da economia portuguesa.

A unidade industrial da Ermida terá uma capacidade de produção inicial de 20 mil toneladas anuais e deverá iniciar a atividade em 2028.

A produção terá uma forte orientação para os mercados externos, destinando-se prioritariamente às operações do próprio grupo, mas também a clientes na Europa e nos Estados Unidos.

Numa primeira fase, a fábrica portuguesa deverá abastecer a unidade industrial da Alubar em New Madrid, no estado norte-americano do Missouri, onde as cordoalhas de aço serão utilizadas como núcleo dos cabos elétricos.

"Este é o primeiro passo da nossa presença industrial na Europa", afirmou José Maria Barale, presidente do conselho de administração da Alubar, numa declaração divulgada pela empresa.

Também o presidente executivo do grupo, Maurício Gouvea dos Santos, destacou a importância da nova unidade para a estratégia internacional da empresa, explicando que os fios e cordoalhas produzidos em Portugal serão destinados sobretudo às operações do grupo, mas também a clientes europeus e norte-americanos.

Grupo prevê faturação superior a mil milhões de euros

Fundado em 1998, no estado brasileiro do Pará, o grupo Alubar é um dos principais fabricantes de cabos elétricos de alumínio da América Latina e o maior produtor de varões de alumínio das Américas.

A empresa dispõe de uma capacidade de produção anual de aproximadamente 300 mil toneladas de varões de alumínio e mais de 100 mil toneladas de cabos elétricos.

Além do Brasil, onde mantém unidades industriais em Barcarena, no Pará, e Montenegro, no Rio Grande do Sul, o grupo está presente nos Estados Unidos e no Canadá. Neste último país, possui uma fábrica de varões de alumínio em Bécancour.

Com a entrada em funcionamento da unidade portuguesa, prevista para 2028, a Alubar estima alcançar uma faturação líquida de aproximadamente 1,17 mil milhões de euros nesse ano.

ATUALIDADE

Ribeirão recebeu Campeonato Nacional de Trauma

A preparação para uma emergência não se faz apenas no terreno. Também se treina e se avalia em cenários construídos para reproduzir situações próximas da realidade. Foi com esse propósito que a delegação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa recebeu, a 7 de novembro, a terceira edição do Campeonato Nacional de Trauma, uma competição que reuniu dez equipas de diferentes pontos do país.

A organização passou para Ribeirão depois de a equipa local ter alcançado o 2.º lugar na edição anterior, disputada na Cruz Vermelha da Amadora, vencedora desse campeonato. "É com muito gosto que estamos aqui a receber dez equipas de diferentes pontos do país, para nos tornarmos melhores operacionais no dia a dia e para também promover o espírito de convívio", explicou Sónia Rêgo, da Cruz Vermelha de Ribeirão.

Na terceira edição, o campeonato voltou a colocar os participantes perante diferentes cenários de trauma, desde acidentes de aviação e de trabalho a quedas e atropelamentos. Situações que obrigaram as equipas a mobilizar conhecimentos técnicos, mas também a demonstrar capacidade de organização e comunicação.

Gabriel Campos, da Comissão Técnica da Organização dos Campeonatos Nacionais de Trauma, sublinha que, apesar da componente competitiva, a iniciativa tem uma finalidade essencialmente formativa. "Apesar de ser um jogo, uma competição, acaba por ser um treino, uma simulação de uma situação real", referiu.

A avaliação não se limita à execução dos procedimentos de socorro. A eficácia dos gestos técnicos, a articulação entre os elementos da equipa e a comunicação estabelecida com a vítima são também aspetos considerados. Para aproximar os exercícios das condições de uma ocorrência verdadeira, as vítimas são caracterizadas e os cenários preparados para reproduzir o contexto de emergência.



CRUZ VERMELHA DE RIBEIRÃO FICOU EM 3.º LUGAR

"O stress que eles sentem é similar ao que sentiriam se estivessem numa situação real", afirmou Gabriel Campos, defendendo que este tipo de exercício constitui uma das melhores formas de preparar os operacionais para responder a uma situação efetiva de socorro.

Nas dez equipas contabilizaram-se aproximadamente 50 operacionais, todos ligados à emergência pré-hospitalar, com diferentes percursos e níveis de formação.

No final, a Cruz Vermelha do Porto conquistou o 1.º lugar, seguida pela Cruz Vermelha da Amadora. A equipa anfitriã, a Cruz Vermelha de Ribeirão, fechou o pódio.

Segundo comandante e adjunto demitem-se dos Bombeiros de Vila das Aves

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila das Aves volta a registar alterações na sua estrutura de comando. José Manuel Araújo, segundo comandante, e Pedro Magalhães, adjunto de comando, apresentaram os respetivos pedidos de demissão na noite de 11 de novembro.

A saída dos dois elementos acontece depois de, em março, também o então comandante Filipe Carneiro ter deixado o cargo, numa sequência de saídas que deixa a estrutura de comando sem os principais responsáveis.



JOSÉ MANUEL ARAÚJO DEMITIU-SE

Contactado pelo Jornal do Ave, José Manuel Araújo afirmou não pretender prestar declarações sobre o assunto.

Com a saída dos restantes elementos da estrutura de comando, assume a liderança do corpo de bombeiros o elemento mais graduado, o oficial José Manuel Araújo, até agora segundo comandante, que continuará na prática a comandar o corpo de bombeiros, até nomeação dos novos elementos para o comando.

O Jornal do Ave tentou contactar Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária, para obter uma reação a esta situação, que esteve incontactável até ao fecho desta notícia.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves encontra-se em processo eleitoral para os órgãos sociais. O prazo para apresentação de listas termina esta sexta-feira, 13 de novembro, estando as eleições marcadas para 5 de dezembro.

Em 2027, os Bombeiros de Vila das Aves celebram 50 anos.

Seis detidos por jogo ilegal na Trofa

Seis homens, com idades compreendidas entre os 20 e os 53 anos, foram detidos a 7 de novembro, no concelho da Trofa, no âmbito de uma operação de fiscalização da Guarda Nacional Republicana (GNR) a estabelecimentos de restauração e bebidas.

A operação, realizada pelo Comando Territorial do Porto, através do Posto Territorial da Trofa, decorreu em dois estabelecimentos do concelho. Um dos indivíduos foi detido num café em Guidões, enquanto os restantes cinco foram detidos num café na freguesia do Muro.

Em causa estão suspeitas de exploração ilícita de jogo, presença em local de jogo ilícito e prática ilícita de jogo.

A ação teve como objetivo prevenir e detetar ilícitos criminais e contraordenacionais, tendo resultado na elaboração de oito autos de contraordenação por infrações de diversa natureza.

No decorrer da operação, as autoridades apreenderam quatro máquinas de jogo de fortuna ou azar, uma balança, três facas, duas doses de liamba e duas doses de haxixe.

Os seis indivíduos foram detidos e constituídos arguidos, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca de Santo Tirso.

A operação contou ainda com o reforço do Destacamento de Intervenção do Comando Territorial do Porto.

Segundo a GNR, este tipo de ações assume particular relevância na prevenção e combate à criminalidade associada ao jogo ilegal, uma problemática que pode ter consequências sociais e económicas significativas, nomeadamente situações de dependência, endividamento e desestruturação familiar.

A Guarda Nacional Republicana garante que continuará a desenvolver ações de fiscalização e prevenção, em articulação com as entidades competentes, com vista à deteção de ilícitos, à salvaguarda da legalidade e à proteção das populações.



DETIDOS EM GUIDÕES E NO MURO

Andante gratuito até aos 23 anos chega às escolas

A divulgação do passe Andante gratuito para jovens até ao dia em que completam 24 anos chegou às escolas da Trofa, numa campanha da Transportes Metropolitanos do Porto (TMP) que pretende dar a conhecer esta possibilidade e incentivar a utilização dos transportes públicos.

A iniciativa da TMP passou pela Escola Secundária da Trofa, entre 4 e 6 de novembro, e pelas escolas Básica do Castro e Básica e Secundária do Coronado e Castro, nos dias 9 e 10. A visita a este último estabelecimento contou com a presença de Sérgio Araújo, presidente da Câmara Municipal da Trofa, e de Nuno Neves de Sousa, presidente da TMP.

O programa pretende chegar a cerca de 70 mil estudantes do 7.º ao 12.º ano, distribuídos por aproximadamente 120 escolas dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP). Através de jogos e atividades pedagógicas, equipas das áreas da educação e da psicologia procuram explicar o funcionamento da rede de transportes e sensibilizar os alunos para alternativas ao automóvel.

Segundo Nuno Neves de Sousa, a campanha já permitiu emitir mais de 1500 passes para novos utilizadores. "Os jovens não sabiam que existia esta possibilidade de terem um Andante gratuito até ao dia em que fazem 24 anos", afirmou o responsável, que considera que o passe representa também uma oportunidade para os estudantes ganharem autonomia nas deslocações entre os diferentes municípios. "Entendemos que o Andante também é a possibilidade de lhes dar liberdade e de fazer com que eles consigam movimentar-se dentro da Área Metropolitana", acrescentou.

Na escola foi instalada uma miniloja Andante, onde os alunos puderam emitir o passe e esclarecer dúvidas. A iniciativa está igualmente aberta a professores, assistentes operacionais e outros profissionais dos estabelecimentos de ensino.

O passe permite utilizar a rede de transportes públicos da AMP, que integra, entre outros serviços, a Metro do Porto, a STCP, a Rede UNIR e o transporte fluvial entre as margens do Porto e de Gaia. A TMP está também a apostar na digitalização do serviço: o Andante já pode ser utilizado em equipamentos com sistema operativo Android, estando prevista a disponibilização desta funcionalidade para iOS até ao final do ano. Os carregamentos e as renovações podem ainda ser feitos através do serviço Top-Up, sem necessidade de deslocação a uma loja física.



ALUNOS PUDERAM EMITIR O ANDANTE NA MINILOJA MONTADA NA ESCOLA

Trofa prepara novo sistema de mobilidade suave

Acompanhando a ação de sensibilização, Sérgio Araújo defendeu a importância de promover os transportes públicos junto das novas gerações, mas também de reforçar as alternativas de mobilidade disponíveis no concelho. O presidente da Câmara apontou a Rede UNIR, a MobiAve e o comboio como respostas existentes, voltando a referir a extensão do Metro do Porto à Trofa como uma ligação ainda por concretizar, que seria a "cereja no topo do bolo".

O autarca revelou ainda que a Câmara está a concluir os preparativos para implementar um sistema de bicicletas elétricas e trotinetes, que deverá abranger vários pontos do território. Entre os locais previstos estão a escola do Coronado, o interface rodoferroviário da Trofa e diferentes zonas residenciais e espaços do concelho.

A nova solução surge depois de uma experiência-piloto anterior que, segundo Sérgio Araújo, não decorreu como a autarquia pretendia. Desta vez, o município está a trabalhar com uma empresa responsável pela gestão operacional do serviço e pela manutenção dos pontos de disponibilização dos equipamentos, contando também com meios próprios para assegurar a sua distribuição.

"O que pretendemos é que os munícipes da Trofa possam pegar neste meio de transporte suave e estar em dez ou 15 minutos no centro do concelho", explicou o presidente da Câmara.

Santo Tirso debate segurança nos autocarros elétricos

A mobilidade elétrica está a transformar os transportes públicos, mas traz também novos desafios ao nível da segurança. Foi para discutir esses riscos e preparar respostas a eventuais acidentes que Santo Tirso recebeu o seminário Bus Rescue 2026.

A iniciativa, promovida pelo Município de Santo Tirso, em parceria com a Área Metropolitana do Porto, a Transdev e a Universidade Lusófona reuniu fabricantes de autocarros elétricos, operadores de transportes, especialistas em segurança contra incêndios e agentes de proteção civil, na Fábrica de Santo Thyrso, a 12 de novembro.

Os trabalhos incluíram com um painel dedicado aos fabricantes e operadores de mobilidade elétrica, centrado nos principais desafios da utilização destes veículos em contexto urbano e o debate sobre ciência e segurança contra incêndios, com a participação de engenheiros projetistas, que abordaram as exigências relacionadas com as infraestruturas, os edifícios preparados para receber equipamentos elétricos e as respetivas medidas de autoproteção.

Um dos aspetos abordados durante o encontro foi a perceção de que os veículos elétricos apresentam maior propensão para incêndios. Segundo os dados estatísticos apresentados no seminário, essa ideia não corresponde à realidade. Júlio Braga, diretor municipal da Proteção Civil de Santo Tirso, destacou os números discutidos, que apontam para uma frequência de ocorrências superior nos veículos com motor de combustão, embora ressalve que a discussão sobre os riscos deve também considerar as especificidades dos veículos elétricos, particularmente os de maiores dimensões.

É precisamente nos autocarros elétricos que subsistem questões para as quais importa encontrar respostas, nomeadamente ao nível dos procedimentos de emergência. A preparação para situações de incêndio ou acidente, incluindo operações de desencarceramento, exige conhecimento técnico e formação específica, num domínio em que, como sublinhou Júlio Braga, "ainda não há muita informação".

O seminário integrou, por isso, uma componente operacional, envolvendo entidades com experiência na formação e intervenção em cenários de emergência, entre as quais os Regimentos de Sapadores Bombeiros do Porto e de Lisboa, a Escola Nacional de Bombeiros e a Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento.



MOBILIDADE ELÉTRICA ESTÁ A TRANSFORMAR TRANSPORTES PÚBLICOS

A adesão dos bombeiros ao encontro foi também destacada pelo diretor municipal da Proteção Civil, que considerou existir uma vontade de aprofundar conhecimentos sobre a resposta a acidentes com autocarros elétricos. "A adesão mostrou que, por parte dos bombeiros, há sede de aprender relativamente aos procedimentos para situações de autocarros elétricos, seja no âmbito do desencarceramento, seja no âmbito do combate a incêndio", sublinhou.

PUB



MENINO EDUARDO REIS



COMENDADOR EDUARDO REIS



AOS 94 ANOS

LAMENTAVELMENTE, TUDO, TUDO PASSA TÃO VELOZ COMO O PENSAMENTO! 94 ANOS, ATÉ PARECEM UMA ETERNIDADE, MAS NA REALIDADE NÃO SÃO MESMO NADA!

Meus Caros Companheiros, muito boa noite a todos, e bom apetite tanto na mesa como logo na cama.»

Após este lauto jantar neste nosso já por demais famoso **Restaurante Flor do Ave**, é de justiça realçar, que este nosso Agrupamento de Comerciantes & Profissionais, há já vários anos unidos e reunidos todas as Sextas feiras sempre neste mesmo lugar, que felizmente, por longo tempo chegamos aos doze amigos, coincidindo com os Bíblicos 12 Apóstolos, mas felizmente nunca descobrimos entre nós quem seria o famoso Judas!

Sendo assim, estes nossos fraternais bons amigos, deveríamos ser como a prolongação da nossa própria família...

Igualmente outra muito grata surpresa nos surgiu com a chegada de **meu querido filho Luciano, Doutorado em Engenharia - Mecânica - Química - Petroleira,** que veio desde Caracas-Venezuela expressamente para assistir á celebração dos 94 anos de seu Querido Pai.

É com muita emoção que reconhecidamente e muito sensibilizado te digo: muito obrigado meu amoroso filho, **e que os Deuses me permitam também estar presente na celebração dos teus 94 anos...**

Tal dia como hoje, em 14 de Novembro de 1932, há 94 anos, veio ao Mundo Eduardo Reis, este menino que aqui veis, descalcinho para bem sentir o devasso Mundo que lhe tocou viver!

Desde menino, sempre fui de expressão e mirada triste, sereno, sensível, meditativo, tímido, sofrido e inconforme!

Desde sempre tentei divisar para mais além do impossível, com a mente e meus olhos que muito viram, mas pouco ou nada entenderam!

Para que nos serviu esta vida, se logo a perdemos Eternamente?!

Já o tempo cobriu de neve os meus cabelos, e estes como folhas de Outono me foram caindo: **e já agora em estado senil, até a desgraça tem graça!**

Me aterra a solidão de um novo amanhecer, porque é lei da vida, cada dia estar mais só, e sentir-se mais pesado que o próprio peso!

Das fantasias, sonhos e ilusões, já nada me resta, e sendo assim = **<TUDO O QUE TEM FIM NÃO PRESTA : PORQUE TALVEZ TUDO ACABE NO ETERNO NADA>...**

Diz numa célebre Bíblica - Filosofia: **<PEDE E TE SERÁ DADO!>**

Logo então, numa recente noite enquanto não dormia, recordei a anterior filosofia, e como estava quase a cumprir os 94 anos, então com somente o pensamento pedi a Deus mais 6 = um seis: que Deus me conceda mais um seis. Sim: **que Deus me dê mais um 6 depois dos 94 = mas talvez surgiu-lhe confusão, porque, com mais um 6 seriam 946!**

Logo esperei, esperei e esperei, mas nada, nada, não me chegou dos deuses resposta alguma! Mas logo eu me recordei de outra lendária filosofia que dizia: **«QUEM CALA CONSENTE!»** Então já fiquei mais calmo: Se Deus calou é porque consentiu!

No Génesis - Bíblico, capítulo 5, versículos 21 a 27: **ali se narra, que Matusalém viveu 969 anos! Enóque durou 365 anos! Noé, faleceu aos 480 anos, e os seus filhos entre os 400 e 500 anos,** os quais foram os únicos que escaparam vivos depois da diabólica mortandade pelo Pseudo - Dilúvio que exterminou quase todos os homens e animais sobre a Terra.

Todos esses muitos milhares de anos de vivência cada um = UMA GRANDE PORRA= puro anacronismo - tremendo embuste! Naquela tão remota época de mil milhões de anos, não existia contagem de anos! Para eles cada Lua Cheia = cada mês era um ano, sendo assim, então Matusalém apenas viveu 84 anos!

Eu já vivi 24 anos mais que meu muito querido Pai!

E Cristo, o Jesus - homem - pseudo filho de Deuses, **faleceu aos 33 anos! = foram pseudo - vivências muito complicadas...**

E então passo a concluir, mas quero ainda e muito sinceramente desejar a V.as Ex.as, as maiores felicidades neste Natal 2026 e se possível um Próspero Novo Ano de 2027.

Com um forte abraço, do amigo certo e de sempre.

COMENDADOR, EDUARDO REIS

Secundária Padre Benjamim Salgado reabre após investimento de 20 milhões de euros

A Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, recebeu, a 6 de novembro, mais de 1200 alunos, professores e funcionários, marcando o regresso à atividade num edifício completamente renovado e ampliado, após vários meses de obras.

A intervenção representou um investimento global na ordem dos 20 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e constitui a maior obra de sempre realizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão num estabelecimento de ensino.



ESCOLA ABRIU PARA MAIS DE 1200 ALUNOS

O regresso à escola foi assinalado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que manifestou satisfação pela conclusão da empreitada e pelo reencontro da comunidade educativa com as novas instalações.

"Ver esta casa cheia de vida e com um sorriso no rosto de cada aluno e professor é a prova de que valeu a pena concretizar este sonho", afirmou o autarca, sublinhando a importância das condições físicas das escolas no sucesso educativo.

Mário Passos destacou ainda que a renovação do estabelecimento permite proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem, deixando um agradecimento a todos os que contribuíram para a concretização do projeto.

A receção à comunidade escolar ficou também marcada por um momento musical protagonizado pelos alunos, seguindo-se uma visita às novas instalações. Entre os estudantes, as primeiras impressões foram positivas, com comentários como "a escola está incrível" e "nem parece a mesma escola de antigamente".

Novos espaços e melhores condições de ensino

A intervenção abrangeu a recuperação dos edifícios existentes, nomeadamente os blocos de ensino, o bloco administrativo e o pavilhão desportivo, mas também a construção de novos espaços e a ampliação da capacidade da escola.

Entre as principais novidades estão as instalações destinadas ao ensino tecnológico e aos cursos profissionais, com laboratórios e oficinas equipados com tecnologia moderna, um novo auditório para conferências e eventos culturais e uma biblioteca adaptada ao estudo autónomo e aos recursos digitais.

Foram igualmente requalificados os espaços exteriores, o parque desportivo e os arruamentos de acesso ao estabelecimento.

Com esta modernização, a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado fica preparada para responder ao crescimento da oferta formativa, podendo alcançar, a curto prazo, uma capacidade máxima de 1600 alunos.

Cartão Jovem de Famalicão alarga descontos a 20 estabelecimentos

Os jovens de Vila Nova de Famalicão passam a ter acesso a descontos em 20 estabelecimentos comerciais do concelho, na sequência de uma parceria entre a Câmara Municipal e agentes económicos locais. Os primeiros protocolos foram assinados a 9 de novembro, na Casa da Juventude, numa iniciativa que pretende incentivar os titulares do Cartão Jovem Municipal a recorrer ao comércio e aos serviços do concelho.

A rede de parceiros integra negócios de diferentes áreas, desde a restauração e o comércio de vestuário até à ótica, informática, livrarias, ourivesarias e agências de viagens. Entre os primeiros aderentes encontram-se a Papelaria Veloso, Paula's Flowers, Comércio Têxtil Aletos, INDI - EyeWear for Kids, Ourivesaria Satierf, Selfclinic, Tentações Gourmet, Ayumi Cultura Oriental, Sofia Lingerie, Opticenter, Fontenova - Livraria e Papelaria, Mercado das Viagens Famalicão, Infoaid Informática, La Casa de las Carcasas, Centro de Estudo – Indústria-Protocolo Super Estudante, Visão Oculista, Cruise Car, Jaime Oculista, Alice Barbosa Boutique e Ortoneves.

Na sessão de assinatura dos acordos estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e o vereador da Juventude, Augusto Lima. O autarca explicou que a intenção é tornar o cartão "cada vez mais um instrumento útil e próximo dos jovens famalicenses", proporcionando-lhes "oportunidades e benefícios concretos no seu dia a dia que, ao mesmo tempo, os incentive a conhecer, valorizar e comprar no comércio e nos serviços do concelho".

A adesão representa também uma possibilidade de captar novos consumidores para os negócios locais. Edgar Forte, proprietário da Infoaid Informática, considera que esta parceria é uma "oportunidade para chegar a um público mais jovem, dar a conhecer os produtos e serviços e conquistar novos clientes, oferecendo um desconto que, para muitos, é uma grande ajuda".

O Cartão Jovem Municipal destina-se a residentes no concelho com idades entre os 12 e os 29 anos, inclusive. É gratuito, digital, intransmissível e tem validade de um ano.

Além dos descontos agora disponibilizados pelos comerciantes aderentes, o cartão já assegura benefícios em equipamentos e serviços municipais: uma redução de 50% nas taxas de utilização dos espaços da Casa da Juventude e nos espetáculos da Casa das Artes, e de 30% nos serviços de regime livre e na escola municipal de natação das Piscinas Municipais. Prevê ainda a isenção de taxas de participação em eventos promovidos ou apoiados pelo Famalicão Made IN, quando aplicável.

As condições de adesão e outras informações podem ser consultadas em famalicao.cartaojovem.pt.

Famalicão leva debate sobre política e desinformação às escolas secundárias

Será a política "uma chatice"? É a partir desta pergunta que alunos do 9.º ano e do ensino secundário de três escolas de Vila Nova de Famalicão vão ser convidados a refletir sobre a participação cívica, o pensamento crítico e o impacto das decisões políticas na sociedade.

A iniciativa, promovida pelo Município, assinala o Dia Internacional das Cidades Educadoras e está marcada para 30 de novembro, sob o tema "Educar para o pensamento crítico e os valores democráticos e contra a desinformação".

As sessões serão dinamizadas por Henrique Magalhães dos Santos, criador do projeto "Henrique, o Político", e destinam-se aos delegados de turma dos estabelecimentos de ensino envolvidos.

A primeira passagem está agendada para as 08h20, na Escola Secundária D. Sancho I, seguindo-se a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, às 10h05. A última sessão terá lugar na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, às 13h30.

Com o mote "A Política é uma Chatice?", a atividade pretende aproximar os jovens da política e da participação cívica, através de uma abordagem dinâmica e adaptada a este público, explorando o contributo da política para a transformação da sociedade.

ATUALIDADE

Famalicão aposta em quase 5 milhões de luzes e mais de um mês de animação natalícia

Concertos, atividades para crianças, uma parada com cerca de mil figurantes e iniciativas desportivas integram o programa de Natal de Vila Nova de Famalicão, que decorre entre 21 de novembro e 10 de janeiro. A cidade recebe novamente a Aldeia Natal, este ano com novas atrações e uma tenda destinada a acolher espetáculos e atividades ao longo da quadra.

A abertura está marcada para sábado, 21 de novembro, às 18h00, com a inauguração da iluminação e a apresentação de um espetáculo multimédia na Praceta Cupertino de Miranda. A decoração estende-se por ruas, rotundas, praças e edifícios, num conjunto que integra quase cinco milhões de luzes.

A oferta de entretenimento distribui-se por vários espaços do centro urbano. A Praça Mouzinho de Albuquerque recebe a pista de gelo e a árvore de Natal, enquanto a Praça D. Maria II contará com uma roda gigante e um carrossel parisiense, novidade desta edição. É também nesta praça que estará instalado o Mercado de Natal, acompanhado por uma área de street food que se estende pela Rua do Ferrador e outros locais do centro.

A Praça 9 de Abril será dedicada aos mais novos, com a designação de "Praça dos Sonhos". Entre as propostas estão a Cabana do Pai Natal, um minicomboio, minirroda, minicarrossel, rampa de snow tubing e bumper cars. O Comboio de Natal, dinamizado pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), circulará igualmente pela cidade.

Na Praça D. Maria II, a instalação de uma tenda orbital com cerca de 400 lugares sentados constitui outra das novidades. O espaço terá uma programação praticamente diária, sobretudo dirigida ao público infantil, com espetáculos, oficinas, workshops temáticos e showcookings.

A música marca presença desde o primeiro dia, com a atuação do projeto "The Village" e o concerto de Ivo Arantes, "Temas Intemporais do Natal". Ao longo de dezembro, a tenda recebe ainda o musical "Elsa e o Reino do Gelo", a 4 de dezembro, o coro Wallow Gospel, no dia 5, e o concerto "Tons de Fado", promovido pela ACAFADO, a 11. Estão também previstos o espetáculo do Coro Clássico e Popular com o Orfeão Universitário do Porto, a 18 de dezembro, e "Borralho", de Daniel Pereira Cristo, no dia seguinte.

A programação musical estende-se a outros espaços. A Praça – Mercado Municipal acolhe os concertos das Comunidades (En)Coro, nos dias 1, 6 e 13 de dezembro. Já a Igreja Matriz Nova recebe, a 18 de dezembro, a Orquestra Sinfónica e o Coro do Centro de Cultura Musical – ARTAVE.



Inauguração da Aldeia de Natal acontece este sábado

Para o dia 19 está agendado, nos Paços do Concelho, o projeto "Luz do Mundo – Alma do Natal", uma iniciativa da Igreja Cristã de Famalicão e das unidades pastorais de Santo Adrião e S. Martinho de Brufe. A organização prevê reunir mais de mil vozes naquele que é anunciado como o maior coral de Natal alguma vez registado em Portugal.

Fora dos espaços de espetáculo, a Parada de Natal regressa a 29 de novembro, durante a tarde. O desfile envolverá mais de uma dezena de instituições do concelho e cerca de mil figurantes, num percurso entre os Paços do Concelho e a Praça Mouzinho de Albuquerque.

A componente desportiva inclui a 10.ª Corrida de São Silvestre de Famalicão, marcada para 23 de dezembro, às 21h30. Na véspera de Natal, a 24 de dezembro, realiza-se o "Famalicão Porto de Encontro", promovido pela ACIF. O encerramento do programa está previsto para 10 de janeiro, com o concerto "Melodias de Natal", que junta Gisela João à Rusga de Joane.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, enquadra a iniciativa como uma oportunidade de convívio durante a quadra. "O Natal é um tempo de partilha, de encontro e de alegria e aqui em Famalicão criamos todas as condições para proporcionar momentos especiais às famílias famalicenses e a todos os que nos visitarem nesta época", afirma.

A campanha é promovida pela autarquia em parceria com a ACIF e outras associações, instituições e empresas do concelho. A programação completa e as informações sobre a Aldeia Natal podem ser consultadas em www.famalicao.pt.

Famalicão promove cabazes de Natal com produtos locais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão volta a apostar na promoção dos produtos locais através dos cabazes de Natal "Produto Que É Nosso", uma iniciativa que reúne especialidades de vários produtores do concelho e pretende incentivar o consumo de produtos de origem famalicense.

Sob o lema "Este Natal, ofereça Famalicão!", a iniciativa apresenta quatro propostas de cabazes que combinam vinhos verdes, enchidos tradicionais, queijos, compotas artesanais, chocolates e produtos de confeitaria. Uma seleção que procura levar os sabores e a identidade do território à mesa de Natal.

A apresentação e degustação dos produtos está marcada para esta quinta-feira, às 17h00, na Casa de Camilo – Casa dos Caseiros, em S. Miguel de Seide, numa sessão que contará com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

Os cabazes integram o projeto "Made IN Famalicão – Produto Que É Nosso", através do qual o Município procura valorizar os produtores, as empresas e a gastronomia local, associando também a produção do concelho à promoção turística.



Cabazes integram projeto "Made IN Famalicão"

A edição deste ano conta com produtos de 14 marcas e produtores: Adega Casa da Torre, Quinta das Pirâmides, Morgado de Outiz, Casa de Compostela, Vinevinu, Vinhos Areal, Frutivinhos, Vinhos Castro, Fumeiro do Fernando, Senras Dairy, Dom Villas, Vieira de Castro, SIM Bombons e Meia Dúzia.

Para além de constituírem uma alternativa de presente para a quadra natalícia, os cabazes representam uma forma de apoiar a economia local e os produtores que mantêm vivas as tradições e os saberes do concelho.

As quatro propostas, respetivas composições e informações sobre encomendas estão disponíveis em www.famalicaomadein.pt.

Roda gigante, carrosséis e mercado animam Natal em Santo Tirso

Mercado de Natal, pista de gelo, roda gigante, comboio, Casa do Pai Natal, concertos, teatro e atividades desportivas integram o programa "Aqui é Natal – Santo Tirso", que promete animar a cidade e Vila das Aves durante a época natalícia, de 28 de novembro a 31 de dezembro.

A iniciativa promovida pela Câmara Municipal reúne ainda propostas de animação, cultura, música, desporto e lazer, distribuídas por diferentes espaços do concelho.

A Praça 25 de Abril e o Parque D. Maria II serão os principais pontos de encontro da programação. Na Praça 25 de Abril, os visitantes poderão encontrar o Mercado de Natal, o carrossel, o comboio, a roda gigante, a pista de gelo e uma exposição de presépios. Já no Parque D. Maria II estará instalado o Parque Encantado, com a Casa do Pai Natal, um carrossel e um comboio.

A animação de rua também faz parte do programa, com a Escola Pauta Musical a percorrer as ruas da cidade, em atuações com saída da Praça 25 de Abril, nos dias 29 de novembro e 4, 12 e 18 de dezembro, sempre às 21h00.

Estão igualmente previstas três concentrações motard de Natal: a primeira, a 5 de dezembro, às 16h00, com o Grupo Motard – Os Jesuítas; a segunda, a 19 de dezembro, à mesma hora, com o Moto Clube Campense; e a terceira, a 20 de dezembro, com o Grupo Motard – Os Cabeças.

Na área musical, a programação contempla o espetáculo "Passionem", na Igreja do Mosteiro de S. Bento, a 7 de dezembro, às 21h30, com entrada livre.



Programa estende-se de 28 de novembro a 31 de dezembro

A 12 de dezembro, às 21h30, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso recebe o Concerto de Natal da Fundação Franz Schubert. Já no dia 19 de dezembro, às 21h30, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe o espetáculo gratuito "Natal da Nossa Terra", um encontro entre música, guitarra, voz e memória, também com entrada livre, limitada à lotação da sala.

O teatro marca presença a 5 de dezembro, às 10h30, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, com "Chef Giovanni – A Receita de Natal". O espetáculo apresenta uma história em torno de uma misteriosa receita que esconde mais do que simples ingredientes e de um acontecimento inesperado que ameaça transformar a magia natalícia. A entrada é gratuita.

O programa inclui ainda a 29.ª edição da S. Silvestre de Santo Tirso, agendada para 5 de dezembro, às 18h00, com partida no Pavilhão Desportivo Municipal. As inscrições devem ser efetuadas através do endereço www.desportave.pt.

No capítulo das exposições, o átrio da Câmara Municipal acolhe a Exposição Internacional de Presépios, entre 28 de novembro e 10 de janeiro, com entrada livre. Também no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves estará patente, de 3 de dezembro a 16 de janeiro, a iniciativa "Natal no Centro Cultural", que resulta de um desafio lançado à comunidade escolar, envolvendo as escolas de S. Martinho, D. Afonso Henriques e da Ponte, na criação de trabalhos a partir de materiais reciclados e reutilizados.

A componente artesanal estará representada pelo Bazar d'Artes & Ofícios, na Praça do Mercado Municipal, nos dias 1, 5, 8, 12 e 19 de dezembro, entre as 10h00 e as 17h00. No Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, as "Produções Artesanais" vão reunir artesãos e criadores, dando a conhecer diferentes trabalhos originais, de 2 a 31 de dezembro.

Horários e preços das atrações

As atrações natalícias terão horários diferenciados ao longo da semana. De segunda a quinta-feira, funcionarão entre as 14h00 e as 20h00; às sextas-feiras e vésperas de feriado, das 14h00 às 24h00; aos sábados, das 10h00 às 24h00; e aos domingos e feriados, das 10h00 às 20h00. Nos dias 24 e 31 de dezembro, o horário será das 10h00 às 13h00, estando previsto o encerramento no dia 25 de dezembro.

Quanto aos preços, o comboio terá um custo de 50 cêntimos, enquanto o carrossel e o carrossel trenó custarão um euro. A utilização da pista de gelo terá o preço de um euro para crianças até aos 12 anos e dois euros para maiores de 12 anos. Os mesmos valores aplicam-se à roda gigante. A cabine VIP terá um custo de 20 euros, com capacidade para seis lugares.

Com esta programação, Santo Tirso aposta numa oferta diversificada para diferentes públicos, procurando proporcionar momentos de convívio e celebração ao longo de mais de um mês de atividades natalícias.

ASAS Weekend regressa em dezembro no Porto e em Santo Tirso

A Associação Dar ASAS à Vida promove, em dezembro, a 13.ª edição do ASAS Weekend – Mercado Solidário, uma iniciativa que volta a apostar na solidariedade, proporcionando simultaneamente oportunidades de compra a preços acessíveis.

O evento decorrerá em dois momentos e espaços distintos. A primeira iniciativa está marcada para os dias 4 e 5 de dezembro, na Alfândega do Porto, situada na Rua Nova da Alfândega, com portas abertas entre as 10h00 e as 20h00.

Posteriormente, entre 10 e 14 de dezembro, o mercado solidário muda-se para o Club Thyrsense, na Rua Francisco Moreira, em Santo Tirso, onde poderá ser visitado diariamente, das 10h00 às 19h00.

Sob o mote "Grandes Marcas a preços de sonho", o ASAS Weekend apresenta-se como uma oportunidade para encontrar produtos de diferentes marcas a preços atrativos, numa altura particularmente associada às compras de Natal.

A iniciativa é promovida pela Associação Dar ASAS à Vida, instituição que desenvolve a sua atividade na área da solidariedade social. Através deste mercado, a associação procura também mobilizar a comunidade em torno da sua missão, dando visibilidade ao trabalho que desenvolve e incentivando a participação em iniciativas de cariz solidário.

A 13.ª edição volta, assim, a aproximar o público de uma iniciativa que alia oportunidades de compra ao apoio a uma causa social, com passagem por dois espaços de referência nos concelhos do Porto e de Santo Tirso.

Cultura

Avense Rui Torrinha assume direção artística do Teatro Municipal do Porto

O antigo diretor artístico do Centro Cultural Vila Flor (CCVF) Rui Torrinha é o novo diretor do Teatro Municipal do Porto, sucedendo a Drew Klein, anunciou hoje a empresa municipal Ágora.

Além do Teatro Municipal do Porto, que engloba o Rivoli e o Campo Alegre, Torrinha vai também assumir a direção do festival Dias da Dança e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, integrados na Direção de Artes Performativas da empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto.

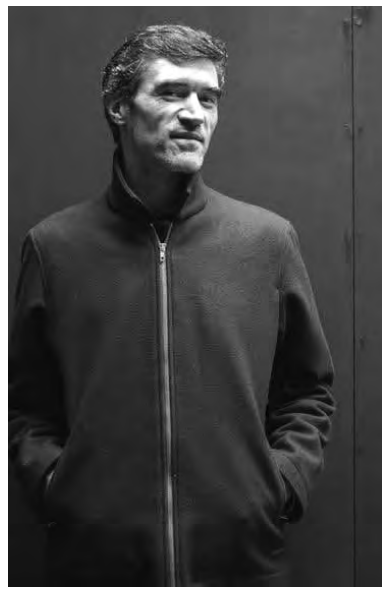
O contrato, em regime de comissão de serviço, é válido por quatro anos e pode ser renovado por um período que vai de um a quatro anos adicionais.

"O júri selecionou um dos programadores com maior conhecimento do setor das artes performativas em Portugal e com um contributo reconhecido numa visão de serviço público, formação de públicos locais e projeção internacional. Rui Torrinha construiu um percurso sólido à frente de importantes estruturas culturais, festivais e redes europeias", afirmou o vereador da Cultura, Jorge Sobrado, citado em comunicado.

O júri que tomou a decisão no concurso, aberto a 24 de agosto deste ano e com 17 candidaturas ao todo, foi composto pela vogal da Ágora Joana Meneses Fernandes, pelo antigo diretor artístico do Teatro Nacional São João Nuno Carinhas e ainda pela gestora cultural Luísa Taveira.

Segundo o vereador, eleito nas listas do PS à Câmara do Porto mas a integrar o executivo PSD/CDS-PP/IL, Rui Torrinha "conhece profundamente as diferentes dimensões que ligam a criação artística à programação e à circulação internacional".

Nascido em abril de 1971 na Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, Rui Torrinha tem trabalhado como gestor cultural e programador, tendo sido diretor artístico do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, de 2018 até este ano.



Além desta responsabilidade, geriu as artes performativas da cooperativa A Oficina e, em Guimarães, coordenou também projetos como o festival de dança GUIdance, de 2015 a 2026, os Festivais Gil Vicente (2016-2025) e o Westway LAB (2014-2026).

Internacionalmente, geriu projetos como o European Talent Exchange, o Aerowaves, o Innovation Network of European Showcases e o CircusNext, tendo organizado ainda a 15.ª edição do Spring Forward.

Tem no currículo o trabalho na programação da Capital Europeia da Cultura Guimarães2012, na música, e outras infraestruturas de criação.

Segundo o comunicado da autarquia, a escolha do novo diretor artística permite cumprir as "prioridades da estratégia cultural do município no ciclo 2027/2029".

"Entre essas prioridades estão o incremento do apoio à criação artística sediada na cidade do Porto e o aumento da participação de artistas e estruturas sediadas no Porto na programação regular; a consolidação e reforço do posicionamento internacional do DDD – Festival Dias da Dança, e o desenvolvimento de uma orientação programática do Teatro Campo Alegre para os domínios da palavra, literatura, leitura e pensamento, entre outras", pode ler-se na nota.

O concurso listava a consolidação internacional do Dias da Dança e a aparente configuração do Campo Alegre para novos domínios como destaques, assim como o apoio às estruturas sediadas no Porto, para que tenham mais presença na programação regular.

Rui Torrinha, que inicia funções em 4 de janeiro, sucede a Drew Klein, que havia iniciado funções em 2023.

Ainda este mês, será conhecido o novo diretor artístico de Arte Contemporânea da Câmara do Porto, incluindo a Galeria Municipal do Porto. LUSA

Trofense estreia-se na literatura infantil

A relação entre avós e netos e a forma como as crianças podem compreender as despedidas e a perda estão no centro do primeiro livro de Tânia Quintas, natural da Trofa, que será apresentado publicamente a 29 de novembro, no auditório do Fórum Trofa XXI. A entrada é livre.

Intitulada "Para Onde Vai o Sol Quando se Esconde", a obra parte de uma conversa entre Leonor e os avós, durante a observação de um pôr do sol. A pergunta da menina dá origem a um diálogo que procura explicar, através de memórias, metáforas e pequenas descobertas, que "algumas coisas desaparecem dos nossos olhos sem deixarem verdadeiramente de existir".

Dirigido ao público infantil, o conto aborda temas como a vida, o amor, a saudade e a perda, procurando criar espaço para que crianças e adultos conversem sobre despedidas e sobre a permanência dos afetos nas recordações e nos gestos quotidianos.

A história pretende fazê-lo de uma forma acessível aos mais novos, celebrando os laços familiares e convidando as famílias a refletir sobre os ciclos da vida.



TÂNIA QUINTAS ESCREVE SOBRE PERDA E SAUDADE

A apresentação está marcada para domingo, 29 de novembro, às 15h30, no Fórum Trofa XXI.

Natural da Trofa, Tânia Quintas é licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho. Atualmente, desempenha funções na área da comunicação e marketing e é também formadora na Cruz Vermelha da Trofa.

O livro "Para Onde Vai o Sol Quando se Esconde" está disponível através da Atlantic Books.

PUB

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação de competências nas Juntas de Freguesia de Água Longa, S. Tomé de Negrelos e Vilarinho

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 30 de setembro de 2026 (item 8), sob proposta da câmara municipal de 17 de setembro de 2026 (item 6), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as Freguesias de Água Longa, São Tomé de Negrelos e Vilarinho, no dia 21 de outubro do corrente ano, os contratos de delegação de competências que têm por objeto a gestão do cemitério e casa mortuária, das referidas freguesias, nas condições que constam dos respetivos contratos de delegação de competências.

Mais torna público que os referidos contratos encontram-se disponíveis, na íntegra, para consultam nos Editais números 230, 231 e 232, de 28 de outubro de 2026, disponibilizados em plataforma eletrónica no Espaço ao Munícipe, na sede das juntas de freguesia de Água de Longa, São Tomé de Negrelos e Vilarinho, e na internet, no sítio institucional desta autarquia em www.cm-stirso.pt.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 2 de novembro de 2026

O Presidente,

Alberto Costa

S. Silvestre da Trofa realiza-se a 8 de dezembro

A Alameda da Estação volta a ser o ponto de partida e chegada da S. Silvestre Cidade da Trofa by RE/MAX Cool, que este ano se realiza a 8 de dezembro, feriado nacional e terça-feira. O programa contempla três provas, destinadas a diferentes faixas etárias e níveis de preparação física.

A iniciativa arranca às 15h30 com a prova Kids, num percurso de 500 metros destinado aos mais novos. Já a corrida de 10 quilómetros e a caminhada de cinco quilómetros têm início marcado para as 18h30.

A edição deste ano apresenta como principal novidade a realização num feriado nacional, permitindo alargar a participação a atletas, famílias e grupos de amigos que queiram associar-se ao evento.

No que diz respeito aos prémios, a organização entrega aos primeiros classificados masculinos e femininos da corrida de 10 quilómetros. Os participantes nesta distância recebem também uma medalha de finisher. Os kits de participação da corrida e da caminhada incluem uma t-shirt técnica, um par de meias e outras ofertas dos parceiros.

"A S. Silvestre da Trofa é mais do que uma corrida: é uma celebração da nossa cidade e da paixão pelo desporto", afirma Xavier Costa, organizador da prova, que convida a comunidade a garantir a participação no evento.



PROVA TEM CENTRO NEVRÁLGICO NA ALAMEDA DA ESTAÇÃO

A organização está a cargo da Associação Recreativa de Parade-la, com a Câmara Municipal da Trofa como entidade promotora.

As inscrições estão disponíveis no link https://www.all4running.pt/prova/sao-silvestre-da-trofa. Para mais informações, os interessados podem contactar a organização através do endereço eletrónico geral@raidbttdatrofa.pt, ou do número 910 671 018.

S. Silvestres de Famalicão esperam mobilizar 10 mil participantes

Castelões, Seide, Vermoim, Famalicão, Ribeirão e Esmeriz vão integrar uma iniciativa conjunta que pretende reforçar a ligação entre o atletismo e as comunidades locais. A primeira edição do Circuito das S. Silvestres de Famalicão reúne seis provas já existentes, entre 28 de novembro e 9 de janeiro, e tem uma expectativa global de perto de 10 mil participantes.

O projeto, que foi apresentado a 12 de novembro, nos Paços do Concelho, resulta da colaboração entre várias coletividades, com o apoio do Município, das juntas de freguesia e de empresas locais. Miguel Campos, em representação da organização, explicou que o objetivo passa por criar "uma forma de aproximar o atletismo às comunidades locais", promovendo também o convívio entre gerações e pessoas com diferentes experiências na modalidade.

Por sua vez, Pedro Oliveira manifestou a convicção de que o projeto se consolide "naturalmente".



CIRCUITO TERÁ SEIS ETAPAS ESPALHADAS PELO CONCELHO

O circuito principal terá seis etapas: Castelões, a 28 de novembro, organizada pela Vá Caminha/Associação Desportiva de Castelões; Seide, a 8 de dezembro, promovida pela União de Freguesias de Seide; Vermoim, a 12 de dezembro, pela AMVE – Associação Moinho de Vermoim; Famalicão, a 23 de dezembro, organizada pelo Eugénios Health & SPA Club, em parceria com a Junta de Núcleo do Corpo Nacional de Escutas de Famalicão; Ribeirão, a 30 de dezembro, promovida pela Associação Desportiva Mont Blue Team e pelo Clube de Atletismo Afipre Team; e Esmeriz, a 9 de janeiro, organizada pela Associação Desportiva de Esmeriz.

A organização estima que cerca de 250 pessoas integrem o circuito, número definido tendo em conta as questões logísticas associadas à gestão da iniciativa. A previsão de aproximadamente 10 mil participantes diz respeito ao conjunto das seis provas.

A programação contempla também uma vertente dedicada aos escalões de formação, através do Circuito Jovem das São Silvestres de Famalicão. Destinado a Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, será gratuito e contará com quatro provas, em Castelões, Seide, Vermoim e Esmeriz, integradas nas respetivas São Silvestres.

As inscrições para o circuito estão abertas até 22 de novembro, no link https://sinctime.com/evento/560, onde também pode ser consultado o regulamento da iniciativa.

PUB

SANTO TIRSO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **03 de dezembro de 2026** – quinta-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrso.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 18 de dezembro de 2026.

Presidente
Fernando Benjamim Oliveira Martins

Crónicas



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DO VALE DO AVE

O Subsolo que guarda segredos - a urgência de proteger o passado romano na Trofa

O presente corre a uma velocidade louca que faz com que tudo nas cidades modernas seja efémero e sobretudo apressado. Tentamos acompanhar o ritmo de um progresso que se quer cada vez mais célere, com cada vez mais velocidade e de preferência sem interrupções.

Nessa ânsia cavamos ruas com máquinas pesadas, assentamos tubagens de saneamento, asfaltamos caminhos e repavimentamos praças a pensar exclusivamente no dia de amanhã, na comodidade e na eficiência do presente. No entanto, debaixo dos nossos pés, o passado respira, resiste e insiste em contar a nossa própria história. Foi exatamente esta realidade que veio à tona na Rua de Mendões, situada na União de Freguesias de Coronado, no concelho da Trofa.

O que começou por ser uma intervenção de cariz estritamente utilitário, o projeto de instalação de uma rede de drenagem de águas residuais promovido pelas Águas do Norte, transformou-se numa fascinante viagem no tempo. Entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016, naquele curto conjunto de meses eis que uma empresa de arqueologia é chamada a intervir e sob a responsabilidade do arqueólogo Paulo A. Pinho Lemos, conduziu os trabalhos de acompanhamento e sondagens de avaliação arqueológica. As valas abertas no subsolo revelaram muito mais do que terra compacta: trouxeram à luz do dia os vestígios materiais de um provável casal agrícola (uma exploração agropecuária) de época romana.

Esta situação para os mais distraídos e menos conhecedores de história, trata-se de uma casa de campo de uma família com poderio económico e poderá ter uma grande importância para a história da região atendendo ao possível valor patrimonial.

A intervenção arqueológica permitiu exumar um total impressionante de 1571 fragmentos, divididos essencialmente entre cerâmica de construção e olaria doméstica.

Cerâmica de Construção (64,3% do total): Representada por 1009 fragmentos, é largamente dominante. Destacam-se as tegulae (grandes telhas planas usadas nas coberturas das casas romanas) com um total de 856 exemplares, seguidas de longe pelos imbrices (telhas curvas) com 104 fragmentos e por tijolos (10 fragmentos). Um dos grandes destaques é um fragmento de tegula recolhido próximo da ocorrência patrimonial 5, que ostenta uma marca alfabética gravada em relevo (a letra "R"). Esta peça aponta para uma produção de qualidade superior.

Importante destaque para a olaria doméstica (35,7% do total): Totaliza 562 fragmentos de uso doméstico, tratando-se sobretudo de cerâmicas de cozinha (como vasos, potes e panelas fabricados em roda).

No que respeita a peças de decorações foram identificados 15 elementos decorados, sobressaindo a cerâmica destinada ao armazenamento de sólidos e líquidos, com 60 fragmentos de paredes grossas e formas ovoides com decoração em relevo, além de raras incisões geométricas.

Na análise da estratigrafia e das 4 sondagens realizadas permitiu identificar 6 construções distintas e pelo menos três fases de ocupação: desde o núcleo habitacional romano original e de delimitação de espaços, até às calçadas oitocentistas.

Para compreender a verdadeira dimensão deste achado, é preciso enquadrá-lo no território envolvente. Os vestígios da Rua de Mendões inserem-se na malha de ocupação das zonas baixas de vale, funcionando na órbita do imponente Castro de Alvarelhos (Monumento Nacional situado a cerca de 4 km a noroeste).

Enquanto no Alto-Império a ocupação refletia a exploração do fundus pelas elites indígenas romanizadas, no Baixo-Império a população dispersou-se pelas zonas baixas e férteis de vale exatamente onde se localiza a Rua de Mendões para intensificar a produção agropecuária, a par de outros sítios conhecidos como o Lugar de Vila e a Grova. É precisamente nestes dados resgatados entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016 que reside a importância capital da arqueologia para a consolidação da história local da Trofa.

O caso de Mendões em S. Mamede do Coronado prova que o subsolo trofense guarda memórias profundas de dois milénios de história e que a modernidade e a salvaguarda do património podem e devem caminhar lado a lado. Protegendo e conhecendo estes vestígios, impedimos que o ritmo desenfreado do presente apague a nossa génese, devolvendo a uma comunidade a consciência viva das suas raízes mais antigas



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

Ter empatia não é concordar com tudo

Há várias frases que repetimos sem questionar o seu significado. "Tens de ter mais empatia" é uma delas. Dizemo-la quando alguém discorda de nós, quando não recebemos a resposta que esperávamos ou quando sentimos que não fomos compreendidos. Mas será que ser empático significa mesmo dar razão ao outro, evitar conflitos ou aceitar tudo em nome da compreensão?

A empatia é uma capacidade psicológica e emocional fundamental para a vida em sociedade. Permite-nos procurar compreender o que outra pessoa pensa e sente, mesmo quando a sua experiência é diferente da nossa. A ciência psicológica distingue, habitualmente, uma dimensão cognitiva, relacionada com a compreensão da perspetiva do outro, e uma dimensão afetiva, associada à resposta emocional perante a sua experiência. Nenhuma delas exige que abandonemos os nossos valores ou o nosso sentido crítico.

Vamos pensar numa situação comum. Um familiar chega a casa irritado depois de um dia difícil e responde de forma agressiva. Podemos reconhecer o seu cansaço, compreender a frustração e até oferecer apoio. Mas isso não nos obriga a aceitar palavras ofensivas. Dizer "percebo que estejas a passar por um dia complicado, mas não quero que fales comigo dessa forma" não é falta de empatia. É compreensão acompanhada de um limite estruturado.

E é aqui que muitas relações se tornam difíceis. Confundimos validar uma emoção com aprovar um comportamento. Contudo, são processos diferentes. A tristeza, a raiva ou o medo são experiências humanas que merecem ser reconhecidas. Já a maneira como agimos perante essas emoções pode e deve ser refletida. Sentir raiva não dá o direito de humilhar. Estar magoado não justifica controlar a vida de outra pessoa.

A investigação ajuda-nos a compreender a importância desta distinção. Quando sentimos que alguém reconhece a nossa experiência, pode tornar-se mais fácil conversar sobre o que aconteceu. Pelo contrário, respostas como "isso não é motivo para ficares assim" podem ser recebidas como desvalorização e aumentar a distância entre as pessoas. Reconhecer uma emoção não significa confirmar que todas as interpretações de quem a sente estão corretas.

Também nas famílias esta diferença é essencial. Uma criança pode ficar frustrada por não poder fazer aquilo que deseja, os pais podem acolher essa frustração e, ainda assim, manter uma regra. Entre adultos, escutar com atenção não implica ceder sempre. Quando são claros, proporcionais e respeitosos, os limites podem contribuir para relações mais previsíveis, seguras e duradouras.

Há ainda um equívoco que merece atenção, acreditar que uma pessoa empática deve estar permanentemente disponível para resolver o sofrimento dos outros. Compreender não é assumir todas as responsabilidades. Podemos acompanhar alguém num momento difícil sem conseguir eliminar a sua dor. Podemos ajudar sem nos esquecermos das nossas próprias necessidades. O cuidado pelos outros não deve exigir o abandono de nós próprios.

Na intervenção psicológica, esta distinção assume relevância. A empatia e a validação são importantes para a relação terapêutica, mas o trabalho do psicólogo não se resume a concordar ou a tranquilizar. Exige também formular perguntas difíceis, explorar outras interpretações e ajudar a reconhecer comportamentos que possam estar a contribuir para o sofrimento. Tudo isto com respeito, responsabilidade ética e conhecimento científico.

Talvez precisemos de aprender a discordar de outra forma. Em vez de respondermos imediatamente para provar que temos razão, podemos procurar perceber o que o outro viveu. E, depois, expressar a nossa posição sem atacar ou diminuir. Uma frase tão simples como "compreendo que te tenhas sentido magoado, embora veja a situação de outra maneira" pode abrir uma conversa que a necessidade de vencer teria encerrado.

A empatia não elimina as diferenças entre nós. Ajuda-nos a viver com elas. Não exige silêncio perante o desrespeito, nem concordância perante todas as opiniões. Exige disponibilidade para reconhecer que, mesmo quando não partilhamos a visão de alguém, a sua experiência merece ser escutada.

Talvez uma das formas mais maduras de empatia seja precisamente esta, conseguir dizer "não concordo contigo" sem deixar de dizer, através da nossa atitude, "quero compreender-te".

Opinião



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

Habitação: as boas intenções não chegam

Num artigo recente, a propósito dos protestos pela habitação, procurei sublinhar uma ideia que considero essencial: a dificuldade de acesso a uma casa é um problema real, que merece respostas sérias. Mas reconhecer a legitimidade das preocupações não significa aceitar, sem discussão, todas as soluções propostas.

Uma das medidas que mais facilmente reúne simpatias é o controlo das rendas. Percebe-se porquê. Se os preços são demasiado elevados, limitar o que os proprietários podem cobrar parece uma resposta simples e imediata. E, para quem está confrontado com uma renda incomportável, a promessa de pagar menos é naturalmente atrativa.

Mas será que baixar administrativamente as rendas significa tornar a habitação mais acessível?

A experiência de Berlim ajuda-nos a responder.

Em fevereiro de 2020, a capital alemã avançou com uma legislação que congelou as rendas de grande parte das habitações e estabeleceu limites aos valores praticados. A intenção era proteger os inquilinos perante o aumento dos custos da habitação.

Os economistas Pekka Sagner e Michael Voigtländer estudaram os efeitos desta medida, recorrendo a uma extensa base de dados de anúncios imobiliários. Não se limitaram a comparar o antes e o depois. Confrontaram a evolução de Berlim com a de outras cidades alemãs e distinguiram os imóveis abrangidos pela legislação daqueles que não estavam sujeitos às mesmas restrições.

Os resultados merecem atenção.

As rendas anunciadas dos imóveis abrangidos diminuíram, em termos estimados, 10,3%. Nesse sentido, a medida atingiu o seu objetivo imediato. Mas o número de imóveis anunciados para arrendamento caiu 51,8%.

Convém perceber exatamente o significado destes números. Não desapareceram metade das casas de Berlim, nem podemos afirmar que metade dos proprietários tenha deixado de arrendar. O que o estudo demonstra é uma redução muito acentuada dos anúncios de imóveis disponíveis para arrendamento.

Seria precipitado concluir que os mesmos resultados se repetiriam em Portugal ou que qualquer mecanismo de regulação das rendas produziria efeitos idênticos.

Ainda assim, os resultados levantam uma questão que não devemos ignorar.

Quem já vive numa casa com renda controlada pode beneficiar de uma proteção importante. Mas quem procura a primeira habitação, precisa de mudar por razões profissionais ou pretende constituir família pode encontrar menos alternativas disponíveis.

Ou seja, uma medida concebida para tornar a habitação mais acessível pode acabar por beneficiar sobretudo quem já conseguiu aceder a ela.

Não deixa de ser uma ironia. Em nome da justiça social, podemos estar a criar uma nova desigualdade entre quem está instalado e quem procura uma oportunidade.

É precisamente aqui que considero que o debate português precisa de mudar.

Discutimos frequentemente quanto deveriam custar as casas, mas dedicamos menos atenção às razões pelas quais não existem casas suficientes nos locais onde as pessoas querem viver.

E, no entanto, o preço é também uma consequência dessa escassez.

Não se trata de defender que o mercado resolve tudo, nem de ignorar situações de vulnerabilidade que exigem intervenção pública. O Estado deve apoiar quem não tem condições para suportar os custos da habitação. Deve também criar condições para que se construa mais, para que os imóveis devolutos regressem ao mercado e para que os processos de licenciamento deixem de representar obstáculos desnecessários.

Mas há uma diferença entre apoiar as famílias e tentar resolver a falta de habitação através da imposição de preços.

A experiência de Berlim recorda-nos que os agentes económicos reagem às regras que lhes são impostas. E que essas reações podem contrariar os objetivos de quem as criou.

A política tem uma tendência compreensível para privilegiar resultados imediatos e visíveis. Uma renda congelada é fácil de apresentar como uma conquista. Já uma casa que deixou de ser disponibilizada para arrendamento, ou um investimento que não chegou a acontecer, dificilmente aparece nas estatísticas que alimentam o debate público.

Talvez por isso seja tão importante avaliar as políticas não apenas pelo que prometem, mas também pelas consequências que produzem.

Continuo a considerar que o verdadeiro desafio da habitação em Portugal é aumentar as possibilidades de escolha das pessoas. Não apenas proteger quem já tem casa, mas permitir que os jovens, as famílias e todos os que precisam de mudar encontrem alternativas compatíveis com os seus rendimentos.

Porque uma renda mais baixa é uma excelente notícia para quem consegue arrendar uma casa. Para quem não encontra nenhuma disponível, serve de muito pouco.

E a liberdade de escolher onde viver começa, necessariamente, por haver casas entre as quais escolher.

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIO TINTO
LIC. JOSÉ GUILHERME OLIVEIRA
NOTÁRIO

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte de outubro de dois mil e vinte e seis, exarada de folhas 44 e seguintes, do livro de notas nº 231, deste Cartório,

MARIA DE LA SALETE SILVA PACHECO, NIF 179 341 588 e marido MARIO BIRILO LOPES MOREIRA, NIF: 156 152 622, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, natural ela da freguesia de Santiago da Carreira e ele da de São Miguel do Couto, ambas do concelho de santo Tirso e residentes na Rua Do Parque Desportivo, 107, Carreira, Santo Tirso, portadores do Cartão de cidadão n.º 09986255 7zv4 válido até 03/08/2031 e n.º 09536291 6zy5 válido até 03/08/2031, respetivamente

Declararam, que: são donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Um prédio urbano composto por uma casa, cave e rés do chão com quintal, cuja afetação é de armazém e atividade industrial, com a área de total de quatrocentos e oitenta virgula trinta e seis metros quadrados, correspondendo cinquenta e oito virgula quinze metros quadrados a área coberta, prédio que fica situado na Rua Parque Desportivo, n.º 107, situado no Lugar do Facho, na união de freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave, concelho de Santo Tirso, prédio omisso na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso e inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1114 com o valor patrimonial e atribuído de 18.313,88€ (dezoito mil trezentos e treze euros e oitenta e oito cêntimos).

Que, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio por doação verbal que lhe foi efetuada pelos seus pais dela, Porfírio Pacheco e Maria José Rodrigues da Silva, casados que eram um com o outro sob o regime da comunhão geral de bens, ele falecido, residentes que foram em Carreira, Santo Tirso, ainda como terreno rustico, em data que não conseguem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa, no mês de Dezembro, por contrato meramente verbal, admitem nunca foi reduzido a escritura pública, pelo que não ficaram a dispor de titulo formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial,

Que entraram na posse do dito prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufrui-lo, como verdadeiros proprietários, retirando dele todas as utilidades, utilizando-o, edificando a expensas própria a construção hoje existente, efetuando além das de construção, obras de conservação e melhoramentos, armazenando seus haveres, pagando as taxas devidas quer pela construção, quer as fiscais a que houvesse lugar pagar, atuando sobre o dito bem sempre como quem exerce um direito próprio, à vista de todos, sem interrupção, sem nunca ter suscitado dúvidas ou oposição de qualquer pessoa, elementos que conferem a posse assim exercida as características de pública, pacífica e de boa-fé, o que lhes permite invocar o direito de propriedade por usucapião.

Que em virtude da inexistência de qualquer título, não têm os outorgantes a possibilidade de comprovar pelos meios normais a aquisição do dito prédio, por forma a registá-lo a seu favor, nem a possibilidade de o obter pelo que, para o efeito, justificam o seu direito pela presente escritura.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do referido prédio por USUCAPIÃO, que podem invocar, justificando o direito de propriedade dos seus representados para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

O presente extrato vai conforme o original, destina-se a publicação e está nos termos dos números um e dois do artigo cem, do Código do Notariado.

Rio Tinto, 20/10/2026

O Notário, José Guilherme Martins Rodrigues de Oliveira

Escola Agrícola Conde S. Bento - Santo Tirso

Contributos para a sua génese



por José Manuel Cunha

Instalação da escola prática de Agricultura Conde S. Bento Decreto N.º 2:016 (2.ª parte)

(*Continuação*)

Nos restantes artigos é descrito a organização da escola.

A escola teve como primeiro director Professor Alfredo Luís Ferreira seguindo-se o engenheiro agrónomo Augusto Ruella da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, casado com D. Maria Olga de Machado Teixeira Ruella e falecido a 30 de Outubro de 1943, que se empenhou em criar infraestruturas e implementação de técnicas fundamentais à modernização da escola.

A justificar esta apreciação, recordo aqui uma entrevista publicada no Jornal de Santo Thyrso a 25 de Agosto de 1921 a propósito de um movimento de contestação à construção de uma casa na quinta de fora:

…Ninguém pode, porem, elucidar melhor o publico, sobre a construção da casa referida, como o nosso amigo sr. dr. Augusto Ruela, ilustre director da Escola Agrícola, que nós procuramos no seu gabinete de Trabalho.

-Ora, ora meu caro amigo! - exclamou sua ex.ª, sorridente, quando lhe dissemos os motivos da nossa visita. Não merece a pêna dar tanta importância a um caso, que já agora está entregue à resolução de quem compete. Venha antes, daí ver as belas coelheiras que mandei construir e uvas que estão extraordinariamente adiantados. Com que então, as honras duma entrevista? Livra! Assim desprevenido, não vale. Ou é falta de assunto lá para a gazeta?

…- Bem, bem! Deixemos o incidente que nenhum valor oferece, e vamos dar um passeio pela Quinta.

- Perdão. Não é tão simples como lhe parece. Sabe que se lançam suspeita sobre a sua dedicação a esta terra…

Nessa altura, o sr. director da Escola, como que ferido nos seus sentimentos mais caros, respondeu-nos:

-É esse o único aspecto do conflito que me incomoda e magôa, porque se trata duma injustiça que não mereço. E sabe porquê? Porque, apesar de não ser tirsense, esforçando-me pelo desenvolvimento da Escola, nunca deixei de atender às conveniências dos seus conterrâneos de quem só tenho recebido, aliás, até hoje, penhorantes deferências. Ainda recentemente consegui dotação para instalar uma casa de moagem, serração e panificação cm o intuito, unicamente, de favorecer a gente daqui, livrando-a das exorbitâncias dos moleiros e fabricantes de pão. Quer ver o projecto?

E o sr. dr. Ruela desenrolou-o diante dos nossos olhos, explicando-o, falando com entusiasmo dessa obra proveitosíssima para Santo Tirso.

- Admirável! – exclamamos.

-Além disso – continuou o nosso entrevistado – obtive a máxima frequência para a Escola, que anda, inquestionavelmente, ligada ao progresso local. Os alunos não foram além de 40, porque os Estatutos e a dotação não o permitem. No entanto, trato de conseguir verba que permita a admissão de um número maior. Como sabe, entre os alunos há muitos que vieram de fóra, de muito longe, o que é importante. Por outro lado, sempre procurei que a Escola tivesse utilidade bem directa para os tirsenses, porquanto tenho fugido a vender os géneros a açambarcadores, no propósito de que não saiam da vila e vão beneficiar a população desta localidade, embora tal sistema traga, ás vezes, prejuízos para este estabelecimento agrícola. Ainda no ano passado, por exemplo, tive eu a proposta para vender, por junto, os 80 mil quilos de batata aqui produzidos. Pois não aceitei, sem embargo de meter de sujeitar às quebras consequentes. No que respeita aos outros géneros, tenho procedido do mesmo modo. Mas há mais. Pela acção da Escola, tem-se já desenvolvimento um pouco o emprego de adubos químicos, que a lavoura desta feracíssima região quási desconhecia; e como é do conhecimento de todos, o grau de desenvolvimento agrícola é, por alguns economistas, medido pelo consumo dos adubos químicos. A Escola é ainda um campo de eloquente demonstração, onde aqueles que teem a cabeça pegada ao corpo, e não perdida em incubações lunáticas, podem ver o que pode ser o solo na nossa economia. Assim, quem quiser compulsar a escrita deste estabelecimento de ensino verá que os seus 15 hectares de terreno deram, no ano passado agrícola, um saldo positivo de 22 contos.

….

- Tudo isto é muito convicente, na verdade; mas a casa…

- Ah! sim a casa…Com franqueza, eu preferia não dizer nada, e deixar que o caso caminhasse, serenamente, pela verêda em que o colocaram – o sr. director, que readquiriu o ar sorridente e despreocupado do começo - ; mas já que tanto insta, afirmar-lhe hei que, depois do que fica dito, só por perversidade e acinte se poderá asseverar que eu não me importo de prejudicar a vila de Santo Tirso. Pelo contrário, o que eu imaginei, a principio, é que a obra agradaria aos tirsenses, pois concorria para aformosear um môrro árido e feio, onde a vista de quem está no Parque ou vem esbarra desagradavelmente. Os bem intencionados não podem negar. A construção não é qualquer coisa, como querem alguns – e o sr. dr. Ruela, neste ponto, sorria mais uma vez - ; é um lindo projecto do grande arquitecto Raúl Lino, obedecendo ao tipo regional, em estilo bem português. Em frente, levará um jardim; e a parte restante será graciosamente arborizada. Antes de mais nada, deixe que o informe de que o edifício não se destina ao director, como por requintada má-fé se tem propalado, mas sim a um professor. O director está modestamente instalado na parte antiga do Mosteiro, sem as comodidades que parecem enveja-lhe. Vou mostrar a planta.

O sr. dr. Ruela desdobrou então um grande papel azul onde Raul Lino traçara um lindo plano.

- Vê aqui indicando uma water-closet? – continuou sua ex.ª. Pois como do Parque poderia ser vista, os meus escrúpulos levaram-me a manda-la para este lado – e o sr. director ia apontando e explicando. Trata-se – note bem – duma casa mandada construir pela Direcção Geral a qual tem em vista fixar o pessoal das Escolas, a fim de que o ensino seja mais uniforme e profícuo. Escolhi aquele local porque entendo que em nada prejudica o panorama e porque traria a Quinta de Fora habitada, impedindo dessa forma que ela seja devassada por garotos e mariolas, que lá costumam cometer toda a casta de abusos. Optimamente instalada – e é o que eles não perdoam –, ficará como uma sentinela dominando toda a Escola e prestando-se, assim, uma fácil e indispensável fiscalização.…..…..…

Nestes recortes podemos constatar o empenho do Eng. Agrónomo Augusto Ruella em modernizar a escola e as técnicas culturais, assim como a sua abertura a todos quantos queiram aprender.



Devo realçar a mão do ilustre arquicteto Raul Lino na construção da casa junto à Eira na Quinta de Fora. Além de surpreendente, é uma obra de arte ignorada. Um arquitecto de excelência que nas suas obras faz a ligação da "casa" portuguesa e a modernidade e os mais de setecentos projetos conhecidos hão muitos ainda olvidados como este em Santo Tirso, implantado num pequeno outeiro de uma beleza ímpar e equilibrado, sem ferir o emolduramento paisagístico.



Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias da região



Amadeu Dias

Trofa: 28 anos de autonomia, amor e futuro

Estimad@s leitores, dia 19 de novembro assinalamos o 28.º aniversário da elevação da Trofa a concelho. É uma data que merece ser celebrada por todos, porque representa muito mais do que uma mudança administrativa. Em 1998, a Trofa conquistou o direito de decidir o seu próprio caminho. Conquistou autonomia, capacidade de definir prioridades e de construir um projeto coletivo à medida das suas necessidades e ambições.

Digo e repito até à exaustão: valeu a pena sermos concelho. Valeu a pena a determinação de todos aqueles que, ao longo de gerações, acreditaram que a Trofa tinha identidade, força e capacidade para caminhar pelo seu próprio pé. A Trofa já existia muito antes de 1998, o que nesse ano conquistámos foi a possibilidade de sermos ainda mais protagonistas do nosso destino.

Ao longo destes 28 anos, o concelho mudou, evoluiu e cresceu. Há conquistas que fazem hoje parte do nosso dia-a-dia e que ajudam a explicar esse percurso: a construção e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento, a construção dos Paços do Concelho e da Praça do Município, a Academia Municipal, a Casa da Cultura, a requalificação de escolas, os pavilhões gimnodesportivos e espaços públicos como o Parque das Azenhas, o Parque Nossa Senhora das Dores e o Parque Dr. Lima Carneiro, a Alameda, entre outros grandes investimentos. São investimentos de natureza diferente, mas todos contribuíram para melhorar a qualidade de vida, criar respostas e dar maior qualidade ao território.

Este caminho foi construído por muitas pessoas e por diferentes protagonistas, em diferentes momentos. É justo reconhecer esse contributo coletivo. Mas há algo que não se constrói apenas com obras ou equipamentos: o sentimento de pertença. E nisso, o concelho da Trofa tem uma força muito própria. O nosso bairrismo, a ligação às oito freguesias, às associações, às coletividades, às empresas e às instituições, a disponibilidade de tantos cidadãos para participar na nossa vida coletiva fazem parte daquilo que somos. É essa energia e esse sentimento que nos distingue e que devemos continuar a valorizar.

Celebrar o caminho percorrido não significa considerar que está tudo feito. Pelo contrário: a autonomia que conquistámos traz consigo a responsabilidade de continuar a decidir e a fazer melhor. A Trofa precisa de continuar a criar condições para atrair mais investimento e emprego mais qualificado, através de áreas de localização empresarial modernas, e de apoiar quem mantém vivo o comércio local. Precisa de mais espaços verdes e de equipamentos desportivos que respondam às necessidades da população, e estou certo que em breve veremos nascer novos investimentos. Precisa de mais habitação a custos controlados, para que os jovens e a classe média possam escolher viver e construir o seu futuro no nosso concelho. Precisa de continuar a apostar e investir na educação das nossas crianças e jovens.

E há uma ambição que pode transformar a relação da Trofa com toda a região: a chegada do Metro. Queremos uma Trofa conectada, com melhores condições de mobilidade, mais oportunidades e maior proximidade aos principais serviços e às pessoas. É um objetivo que exige persistência, capacidade de diálogo e trabalho conjunto, mas que está na sua derradeira fase e será seguramente concretizado em breve. Será uma vitória de todos os Trofenses que desde sempre se envolveram nesta luta.

Estimad@s leitores, hoje, com responsabilidades acrescidas na construção deste projeto coletivo, sinto de forma ainda mais próxima a importância do contributo diário. A participação na vida autárquica ganha outra dimensão quando temos a possibilidade e a responsabilidade de transformar preocupações em decisões, ideias em projetos e compromissos em respostas concretas. Sabemos que nem tudo se resolve de imediato e que há muito trabalho pela frente. Mas é precisamente essa responsabilidade que deve reforçar a nossa determinação. E acreditem que este Executivo Municipal trabalha diariamente, em conjunto, para que a vida de cada um seja melhor.

Aos 28 anos, a Trofa tem razões para se orgulhar do caminho feito e, sobretudo, razões para acreditar no que ainda pode alcançar. Continuemos a ser uma comunidade bairrista, exigente, participativa e ambiciosa. Porque o futuro da Trofa não está escrito: constrói-se todos os dias, com tod@s e para tod@s!

Viva a Trofa!

João Pinheiro recebe Prémio Excelência em Famalicão



ÁRBITRO FOI HOMENAGEADO

O percurso de João Pinheiro na arbitragem foi o grande destaque da 11.ª Gala do Desporto de Vila Nova de Famalicão, que decorreu na noite de 8 de novembro, no Pavilhão Municipal. O árbitro internacional recebeu o Prémio Excelência, o mais alto galardão da iniciativa, numa cerimónia que distinguiu cerca de 250 atletas, treinadores, dirigentes e clubes pelos resultados alcançados em competições nacionais e internacionais.

Visivelmente emocionado, João Pinheiro fez questão de repartir o reconhecimento com as pessoas que considera fundamentais no seu trajeto, começando pelo Núcleo de Árbitros de Vila Nova de Famalicão, onde iniciou a carreira há 24 anos.

O árbitro deixou também uma palavra de agradecimento à família, que considera determinantes para conseguir ultrapassar os momentos mais exigentes da profissão. "Ser árbitro em Portugal não é fácil. E só com uma família como eu tenho é que é possível", reconheceu, dedicando-lhes o galardão.

A cerimónia ficou ainda marcada pela atribuição de distinções em sete outras categorias, que procuraram reconhecer o trabalho desenvolvido por clubes, dirigentes, treinadores, atletas, árbitros e organizadores de eventos desportivos.

A Academia Gindança foi eleita Associação/Clube Desportivo do Ano, enquanto Teresa Oliveira, do Núcleo de Árbitros de Famalicão, recebeu o prémio Árbitro do Ano. Tiago Machado, da Academia de Ciclismo Efapel, foi distinguido como Treinador do Ano.

Na categoria de Atleta Revelação Feminina, o reconhecimento foi para Mariana Maciel, do SC Braga, na modalidade de atletismo. Francisco Silva, do Grupo Desportivo de Natação, venceu na vertente masculina. Alexandre Oliveira, ligado à Associação Desportiva de Wushu KungFu e à Federação Portuguesa de Artes Marciais, foi distinguido como Dirigente do Ano.

Já o LAP50 Ultra Trail, organizado pelo Rotary Club de Famalicão, conquistou o prémio Evento Desportivo do Ano.

Além destas distinções, foram homenageados 225 atletas, dez treinadores e dez equipas pelos títulos nacionais e internacionais conquistados na época de 2025 e em 2025/2026, abrangendo um total de 35 modalidades desportivas.

Desporto como escola de valores

Na intervenção durante a gala, Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, destacou a importância do movimento associativo e do papel do desporto na formação das crianças e dos jovens. Para o autarca, os resultados competitivos são apenas uma das dimensões a valorizar.

"Investimos muito para que o desporto seja cada vez mais uma grande escola em Vila Nova de Famalicão. A incorporação de competências, capacidades, princípios, valores, a superação, o espírito de sacrifício, a resiliência, a disciplina, a organização e tantos outros queremos continuar a cultivar nas nossas crianças, nos nossos jovens", afirmou.

Mário Passos defendeu também a continuidade do investimento municipal nas infraestruturas e no apoio às coletividades, revelando que, durante este ano, foram atribuídos mais de 2,2 milhões de euros em apoios regulares ao tecido associativo desportivo.

Entre os investimentos em curso, destacou a nova pista de atletismo, cuja conclusão está prevista para o próximo ano, apontando janeiro ou fevereiro como horizonte para a inauguração. O equipamento deverá permitir a prática das 23 disciplinas do atletismo. O presidente da Câmara referiu ainda o desenvolvimento do concurso para a construção de novas piscinas de 50 metros, destinadas tanto à competição como à prática desportiva da população.

A intervenção municipal passa também pela requalificação e melhoria dos equipamentos existentes, tendo Mário Passos apontado as obras realizadas no Pavilhão Municipal e no Pavilhão de Vale S. Cosme, bem como a intervenção prevista no equipamento de Riba de Ave.

Desporto

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

11.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 1-0 FC Arouca
Nacional 1-0 Académico
FC Alverca 1-1 Casa Pia AC
Sporting CP 1-0 Moreirense
Estoril Praia (04/01) Marítimo
Santa Clara 1-2 Gil Vicente
Vitória SC 1-2 FC Porto
Est. Amadora 2-3 SL Benfica
Rio Ave 0-1 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	11	11	0	0	33
2.º - SL Benfica	11	9	1	1	28
3.º - Sporting	11	7	3	1	24
4.º - Santa Clara	11	6	3	2	21
5.º - FC Arouca	11	6	2	3	20
6.º - Académico	11	6	2	3	20
7.º - Gil Vicente	11	5	3	3	18
8.º - SC Braga	11	5	2	4	17
9.º - Moreirense	11	4	2	5	14
10.º - FC FAMALICÃO	11	3	4	4	13
11.º - FC Alverca	11	3	3	5	12
12.º - Est. Amadora	11	2	4	5	10
13.º - Nacional	11	3	1	7	10
14.º - Vitória SC	11	2	3	6	9
15.º - Marítimo	10	2	2	6	8
16.º - Casa Pia AC	11	2	2	7	8
17.º - Rio Ave	11	2	1	8	7
18.º - Estoril Praia	10	0	2	8	2

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo-Nacional
FC Arouca-Rio Ave
Moreirense-Santa Clara
Académico-FC Alverca
Vitória SC-Est. Amadora
Gil Vicente-Estoril Praia
FC Porto-Sporting CP
SL Benfica-FC FAMALICÃO

LIGA PORTUGAL 2 MEU SUPER

11.ª JORNADA

Amarante FC 1-1 FC Felgueiras
CD Tondela 2-0 Farense
Portimonense 0-0 Académica OAF
FC Penafiel 1-2 Lusitânia Lourosa
Leixões 2-0 GD Chaves
FC Vizela-Feirense
SL Benfica B (02/12) AFS
FC Porto B-Torreense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Penafiel	11	7	1	3	22
2.º - Sporting B	10	7	1	2	22
3.º - Lusitânia Lourosa	11	6	4	1	22
4.º - SL Benfica B	10	6	2	2	20
5.º - CD Tondela	11	6	1	4	19
6.º - Académica OAF	11	5	2	4	17
7.º - UD Leiria	10	5	2	3	17
8.º - Farense	11	4	3	4	15
9.º - FC Vizela	10	4	3	3	15
10.º - Portimonense	11	4	3	4	15
11.º - Leixões	11	4	2	5	14
12.º - AFS	10	3	4	3	13
13.º - Torreense	10	2	4	4	10
14.º - Amarante FC	11	2	4	5	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
15.º - FC Felgueiras	11	1	6	4	9
16.º - FC Porto B	10	2	2	6	8
17.º - GD Chaves	11	2	2	7	8
18.º - Feirense	10	1	2	7	5

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Portimonense
AFS-Leixões
GD Chaves-CD Tondela
Farense-UD Leiria
Sporting CP B-Amarante FC
Lusitânia Lourosa-FC Vizela
FC Felgueiras-FC Porto B
FC Penafiel-SL Benfica B
Académica OAF-Torreense

LIGA 3 - SÉRIE A

9.ª JORNADA

S. João Ver 0-2 Vitória SC B
Vianense 0-0 Leça FC
AD Marco 09 1-3 USC Paredes
Varzim 2-0 Fafe
Paços de Ferreira 4-3 TROFENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - USC Paredes	9	7	1	1	22
2.º - Leça FC	9	4	2	3	14
3.º - AD Marco 09	9	4	2	3	14
4.º - Fafe	9	3	4	2	13
5.º - Vitória SC B	9	3	3	3	12
6.º - Varzim	9	4	0	5	12
7.º - Vianense	9	2	5	2	11
8.º - Paços Ferreira	9	3	2	4	11
9.º - S. João Ver	9	2	3	4	9
10.º - TROFENSE	9	1	2	6	5

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-TROFENSE
Paços Ferreira-AD Marco 09
Vianense-Fafe
S. João Ver-Leça FC
Vitória SC B-USC Paredes

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE 1

8.ª JORNADA

Maria da Fonte 3-1 Ponte da Barca
TIRSENSE 2-1 CDC Montalegre
GD Chaves B 0-1 Bragança
Vila Meã 0-1 FC Maia Lidador
AD Limianos 1-1 SC Braga B
Rebordosa AC 1-1 Brito SC
FC Vinhais 2-4 CD Celoricense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - AD Limianos	8	5	3	0	18
2.º - SC Braga B	8	4	4	0	16
3.º - Bragança	8	5	1	2	16
4.º - TIRSENSE	8	5	0	3	15
5.º - GD Chaves B	8	4	0	4	12
6.º - CDC Montalegre	8	3	3	2	12
7.º - CD Celoricense	8	3	3	2	12
8.º - FC Maia Lidador	8	3	2	3	11
9.º - Rebordosa AC	8	2	4	2	10
10.º - Ponte da Barca	8	3	1	4	10
11.º - Vila Meã	8	2	3	3	9
12.º - Brito SC	8	2	1	5	7
13.º - Maria da Fonte	8	2	1	5	7
14.º - FC Vinhais	8	0	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA

CDC Montalegre-GD Chaves B
Bragança-Vila Meã
FC Maia Lidador-AD Limianos
SC Braga B-Rebordosa AC
Brito SC-FC Vinhais
Ponte da Barca-CD Celoricense
Maria da Fonte-TIRSENSE

LIGA NEXT GEN 1.ª FASE

11.ª JORNADA

Leixões 1-4 Rio Ave
Est. Amadora 5-1 Santa Clara
FC Vizela 1-2 Portimonense
Gil Vicente 4-3 FC Felgueiras
Marítimo 1-0 Moreirense
Académico 1-2 Torreense
UD Leiria 2-1 Estoril Praia
FC Penafiel 2-1 FC FAMALICÃO
Sporting CP 2-2 SC Braga
SL Benfica 2-0 Farense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sporting CP	12	6	5	1	23
2.º - Académico	11	6	3	2	21
3.º - Estoril Praia	11	5	5	1	20
4.º - Rio Ave	11	5	4	2	19
5.º - Torreense	11	5	3	3	18
6.º - FC FAMALICÃO	11	5	2	4	17
7.º - FC Vizela	10	5	1	4	16
8.º - Moreirense	11	3	6	2	15
9.º - FC Felgueiras	10	4	3	3	15
10.º - SC Braga	11	3	6	2	15
11.º - SL Benfica	11	4	2	5	14
12.º - UD Leiria	11	4	2	5	14
13.º - Farense	12	3	4	5	13
14.º - FC Penafiel	11	2	6	3	12
15.º - Gil Vicente	11	3	2	6	11
16.º - Leixões	10	2	4	4	10
17.º - Portimonense	11	2	4	5	10
18.º - Santa Clara	10	2	4	4	10
19.º - Est. Amadora	11	2	3	6	9
20.º - Marítimo	11	2	3	6	9

PRÓXIMA JORNADA

Farense 1-1 Sporting CP
Estoril Praia-SL Benfica
SC Braga-Leixões
Santa Clara-Marítimo
FC Felgueiras-Académico
Rio Ave-UD Leiria
Moreirense-FC Penafiel
Portimonense-Est. Amadora
FC FAMALICÃO-Gil Vicente
Torreense-FC Vizela

2.ª DIVISÃO NACIONAL FEMININA SNORTE

5.ª JORNADA

Gil Vicente 2-2 SC Braga B
FC FAMALICÃO 8-0 JuveForce
Clube de Albergaria 5-1 SC Rio Tinto

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Clube Albergaria	5	5	0	0	15
2.º - FC FAMALICÃO	5	3	1	1	10
3.º - Gil Vicente	5	2	2	1	8
4.º - SC Braga B	4	1	1	2	4
5.º - SC Rio Tinto	4	1	0	3	3
6.º - JuveForce	5	0	0	5	0

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Clube Albergaria
Gil Vicente-JuveForce
SC Braga B-SC Rio Tinto

FUTSAL

LIGA PLACARD

7.ª JORNADA

Sporting 7-0 AD Fundão
Torreense 2-3 Leões Porto Salvo
FC FAMALICÃO 1-2 Portimonense
Eléctrico 5-2 UPVN
SC Braga 3-2 Ferreira do Zêzere
Rio Ave-SL Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sporting CP	7	5	2	0	17
2.º - SC Braga	7	4	1	2	13
3.º - Leões Porto Salvo	7	4	1	2	13
4.º - SL Benfica	6	3	3	0	12
5.º - AD Fundão	7	4	0	3	12
6.º - Eléctrico	7	3	2	2	11
7.º - Ferreira Zêzere	7	2	3	2	9
8.º - Portimonense	7	2	1	4	7
9.º - Rio Ave	7	1	4	2	7
10.º - UPVN	7	2	0	5	6
11.º - FC FAMALICÃO	7	1	1	5	4
12.º - Torreense	6	1	0	5	3

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica-FC FAMALICÃO
Portimonense-Eléctrico
Leões Porto Salvo-Rio Ave
AD Fundão-Torreense
UPVN-SC Braga
Ferreira Zêzere-Sporting CP

ANDEBOL

CAMPEONATO BETCLIC 1.ª FASE

12.ª JORNADA

Águas Santas 27-26 SL Benfica
Marítimo 43-27 AD Carvalhos
GC SANTO TIRSO 23-39 Sporting CP
Vitória SC 33-36 Belenenses
Póvoa AC 33-29 ABC
FC Porto 43-27 Artística Avanca

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sporting	12	11	0	1	34
2.º - FC Porto	11	11	0	0	33
3.º - Marítimo	12	10	0	2	32
4.º - SL Benfica	12	8	0	4	28
5.º - Póvoa AC	12	7	0	5	26
6.º - Águas Santas	11	6	0	5	23
7.º - Belenenses	12	5	0	7	22
8.º - ABC	12	5	0	7	22
9.º - Vitória SC	12	3	1	8	19
10.º - GC Santo Tirso	12	2	0	10	16
11.º - Artística Avanca	12	1	1	10	15
12.º - AD Carvalhos	12	1	0	11	14

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica-Póvoa AC
ABC-FC Porto
AD Carvalhos-Vitória SC
Marítimo-GC SANTO TIRSO
Artística Avanca-Sporting CP
Belenenses-Águas Santas

DIVISÃO HONRA FEMININA - 1.ª FASE

7.ª JORNADA

CS Madeira 40-21 ND Santa Joana
Rebordosa Andebol 25-22 Maiastars
ARC Alpendorada 30-32 Colégio Gaia
Almeida Garrett B 35-28 AA DIDÁXIS
CP Valongo Vouga 28-25 Passos Manuel

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Maiastars	7	6	0	1	19
2.º - CS Madeira	7	6	0	1	19
3.º - Almeida Garrett B	7	4	1	2	16
4.º - Rebordosa Andebol	6	4	1	1	15
5.º - CP Valongo Vouga	7	3	0	4	13
6.º - Passos Manuel	7	2	1	4	12
7.º - AA DIDÁXIS	6	2	1	3	11
8.º - Colégio de Gaia	6	2	1	3	11
9.º - ARC Alpendorada	7	1	1	5	10
10.º - ND Santa Joana	6	0	0	6	6

PRÓXIMA JORNADA

CS Madeira - CP Valongo Vouga
AA DIDÁXIS - ARC Alpendorada
ND Santa Joana - Colégio Gaia
Passos Manuel - Rebordosa Andebol
Maiastars - Almeida Garrett B

BASQUETEBOL

CN 1 - 1.ª FASE SÉRIE A

5.ª JORNADA

Club 5Basket 91-47 AJCOD
FAMALICENSE 62-82 CB Penafiel
CB Viana 60-64 Guifões SC
Vasco Gama B 78-77 GDAS

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - CB Penafiel	5	4	1	9
2.º - Club5Basket	5	4	1	9
3.º - Guifões SC	5	3	2	8
4.º - GDAS	5	3	2	8
5.º - Vasco Gama B	5	3	2	8
6.º - FAMALICENSE	5	2	3	7
7.º - CB Viana	5	1	4	6
8.º - AJCOD	5	0	5	5

PRÓXIMA JORNADA

CB Penafiel-CB Viana
Guifões-Club 5Basket
AJCOD-GDAS
FAMALICENSE-Vasco Gama B



HEALTH QIGONG

Ana Rita Rego com duas medalhas no Europeu

● A representação portuguesa terminou o 7.º Campeonato da Europa de Health Qigong com duas medalhas conquistadas por Ana Rita Rego, atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu de Famalicão. A competição decorreu entre 4 e 9 de novembro, em Lignano Sabbiadoro, Itália, e reuniu atletas de 17 países.

Ao serviço da Seleção Nacional de Qigong da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD, Ana Rita Rego conquistou o 1.º lugar nas provas de Wu Qin Xi e Yi Jin Jing, na categoria acima dos 39 anos. Na primeira obteve 9,07 pontos, entre 15 participantes, e na segunda alcançou 8,83 pontos, numa prova disputada por 16 atletas. A atleta foi a única representante oficial de Portugal na competição.

Com estes resultados, a famalicense acrescenta mais duas medalhas europeias ao seu percurso internacional, que passa a contabilizar sete ouros e uma prata. O currículo inclui ainda três ouros e seis pratas em campeonatos do mundo.

No balanço da participação, Ana Rita Rego afirmou sentir-se "realizada e feliz com os resultados e muito orgulhosa com a superação alcançada em mais uma fase de vida particularmente desafiante", destacando também "a consistência de resultados de excelência em competições internacionais em representação oficial de Portugal".

A atleta deixou ainda um agradecimento ao treinador, Alexandre Oliveira, que considera "o pilar fundamental" e alguém que "sempre" acreditou no seu "espírito resiliente".





PARCERIA COM MARIA HELENA | 210929090 | WHATSAPP: 930530304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

Carneiro

Carta Dominante: A Lua, que significa Falsas Ilusões. **Amor:** Afaste as expetativas irrealistas. Mantenha os pés assentes na terra. **Saúde:** Adote uma alimentação mais cuidada. **Dinheiro:** Os seus dotes de comunicação poderão trazer-lhe dinheiro extra.
Números da Sorte: 9, 17, 25, 29, 45, 47
Pensamento positivo: Sou valioso!

Touro

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. **Amor:** O seu poder de sedução está em alta. **Saúde:** Vigie o sistema respiratório. Faça exames. **Dinheiro:** Concentre-se nas suas tarefas, evite erros e faltas de atenção.
Números da Sorte: 9, 17, 20, 22, 35, 46
Pensamento positivo: Dedico-me àquilo que amo.

Gémeos

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. **Amor:** O amor vai trazer uma lufada de ar fresco à sua vida. Mantenha-se otimista. **Saúde:** Tendência para a retenção de líquidos. **Dinheiro:** Período favorável. Invista nas suas ideias.
Números da Sorte: 1, 9, 14, 26, 28, 47
Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

Caranguejo

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. **Amor:** Fase positiva a nível sentimental. Faça novos planos a dois. **Saúde:** Organize melhor o seu tempo para descansar mais. **Dinheiro:** Poderá concretizar uma meta que ambiciona há muito.
Números da Sorte: 9, 14, 17, 25, 32, 48
Pensamento positivo: Acredito em mim.

Leão

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte em Movimento. **Amor:** Fortaleça a sua relação, esteja realmente mais presente. **Saúde:** Faça caminhadas diárias para evitar problemas circulatórios. **Dinheiro:** Poderá receber uma proposta inesperada.
Números da Sorte: 3, 14, 18, 19, 42, 46
Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

Virgem

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/Indolência. **Amor:** Cuidado com a opinião de quem não deve interferir na sua vida. **Saúde:** Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas. **Dinheiro:** O trabalho pode apresentar-lhe desafios mais difíceis.
Números da Sorte: 11, 21, 25, 38, 39, 47
Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

Balança

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que anuncia mudanças. **Amor:** Boas energias a nível familiar. Passará bons momentos com o seu amor. **Saúde:** Cuidado com os excessos. **Dinheiro:** Poderá ter de fazer uma viagem ou mudar de tarefas.
Números da Sorte: 1, 9, 10, 15, 29, 41
Pensamento positivo: Eu tenho força para superar todos os desafios.

Escorpião

Carta Dominante: Valete de Espadas, que aconselha atenção. **Amor:** Mantenha uma postura atenta, reservada e discreta. **Saúde:** Pratique exercício físico. Combata o sedentarismo. **Dinheiro:** Possibilidade de novas propostas. Fique alerta.
Números da Sorte: 2, 12, 36, 39, 41, 45
Pensamento positivo: Vivo cada momento com entrega total.



Previsões para a primeira quinzena de dezembro

Sagitário

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** Período favorável ao romance. A Luz Divina protege a sua relação. **Saúde:** Pense positivo e ganhe mais saúde. **Dinheiro:** Pode receber uma boa notícia ou dinheiro que lhe deviam.
Números da Sorte: 1, 6, 16, 19, 27, 29
Pensamento positivo: Eu valorizo o presente.

Capricórnio

Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. **Amor:** Dê mais atenção aos amigos e a quem está do seu lado. **Saúde:** Comece o dia com um sumo de laranja natural. Mantenha afastadas gripes e constipações. **Dinheiro:** Poderá concluir um projeto de trabalho.
Números da Sorte: 2, 4, 18, 36, 39, 41
Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

Aquário

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. **Amor:** Uma atração inesperada pode trazer-lhe dúvidas. **Saúde:** Tendência para dores de cabeça. Descanse mais. **Dinheiro:** Poderá ter de tomar uma decisão difícil. Ouça a intuição.
Números da Sorte: 7, 9, 17, 19, 20, 24
Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a minha intuição!

Peixes

Carta Dominante: 7 de Espadas, que adverte para interferências. **Amor:** Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. **Saúde:** Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo. **Dinheiro:** Podem surgir alguns problemas no trabalho, seja assertivo.
Números da Sorte: 10, 14, 19, 23, 29, 37
Pensamento positivo: Sou prudente nos meus passos.

Desporto

Famalicão recebeu Taça do Mundo de Dança Desportiva

Cerca de 300 atletas, nacionais e internacionais, passaram pelo Pavilhão Municipal de Famalicão, a 7 de novembro, para participar na 12.ª edição do Famalicão Dança. A competição teve como principal destaque a Taça do Mundo de Dez Danças Adultos, disputada por pares de 20 países e conquistada pela dupla letã Romans Dobrekovs e Violetta Levchenko.

Os vencedores fizeram questão de elogiar a organização e a receção, considerando que "Portugal sabe receber de uma forma extraordinária e a energia do público tornou esta conquista ainda mais especial".

O programa integrou também o Circuito Nacional de Dança Desportiva e a final da Taça de Portugal em Adultos. Nesta última competição, o concelho esteve representado pelo par Tomás Gomes e Lara Grigorean, da Academia Gindança, que alcançou o título de vice-campeão. A classificação ganha particular significado por se tratar do primeiro ano da dupla neste escalão.

No final, os atletas manifestaram satisfação pelo resultado alcançado, sublinhando "o orgulho de conquistar este título em casa, perante o nosso público".

A competição terminou com três títulos nacionais para atletas da Apolo Famalicão. Dinis Rocha e Madalena Silva sagraram-se campeões do Circuito Nacional no escalão de Juventude de Open, tanto nas danças Latinas como nas danças Standard.

Também Duarte Carneiro e Rita Moreira alcançaram o título nacional, na categoria de Adultos Iniciados Latinas.

A prestação dos atletas aconteceu perante o público da sua cidade, uma circunstância que a Apolo Famalicão destacou como particularmente significativa. O clube atribui os resultados ao "muito trabalho, dedicação, disciplina e paixão pela dança" desenvolvido pelos bailarinos.

Gindança conquista dois títulos nacionais

A Academia Gindança terminou a época de 2026 com dois pares no primeiro lugar do ranking final do Circuito Nacional da Federação Portuguesa de Dança Desportiva (FPDD), juntando estes resultados ao 2.º lugar alcançado por Tomás Gomes e Lara Grigorean.

A prestação da academia estendeu-se à sexta prova do Circuito Nacional de Dança Desportiva, também integrada no evento, com vários pares a alcançarem lugares de pódio. Nos Juvenis I Standard, Hryhorii Dehtiarov e Alena Dokukin venceram, enquanto Maksym Labinskyi e Lua Yatskova ficaram na 2.ª posição. Leonardo Pereira e Lara Costa conseguiram dois primeiros lugares, nas categorias de Juvenis II Iniciados Latinas e Standard. Nesta última, Kristian Lukacko e Sofiia Balva alcançaram o 2.º posto.



Romans Dobrekovs e Violetta Levchenko venceram nas 10 danças

Nos restantes escalões, Guilherme Guimarães e Matilde Sampaio venceram em Juniores II Iniciados Latinas. Nikolas Lukacko e Sara Striuk foram segundos em Juniores I Iniciados Standard, enquanto Illia Dehtiarov e Riana Semenova conquistaram o 2.º lugar em Juniores II Intermédios Latinas e o 3.º em Standard.

Os resultados acumulados ao longo da temporada permitiram à Academia Gindança conquistar dois títulos de campeões nacionais no ranking final do Circuito Nacional FPDD 2026. Leonardo Pereira e Lara Costa terminaram em 1.º lugar em Juvenis II Iniciados Standard, enquanto Guilherme Guimarães e Matilde Sampaio lideraram a classificação de Juniores II Iniciados Latinas.

A academia somou ainda dois vice-campeonatos nacionais: Maksym Labinskyi e Lua Yatskova, em Juvenis I Standard, e Leonardo Pereira e Lara Costa, em Juvenis II Iniciados Latinas.

Kickboxing

Jovem do Coronado com bronze no Mundial

Matilde Ferreira conquistou o bronze no Campeonato do Mundo de Kickboxing, que decorreu de 5 a 8 de novembro, em Madrid.

Em representação da ISKA Portugal e da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai, a jovem da vila do Coronado competiu na categoria LC24 – Light-Contact, Juniores Femininos, dos 12 aos 14 anos, na categoria de peso até 45 kg.



A atleta portuguesa alcançou o 3.º lugar, depois de disputar a meia-final frente à ucraniana Anna Hranat, garantindo assim um lugar no pódio de uma das mais importantes competições internacionais da modalidade.





Necrologia

S.Martinho de Bougado - Trofa



Daniel de Sousa Nunes
Faleceu dia 10 de novembro com 85 anos.

Agência Funerária Trofense, Lda

S.Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Fernando da Costa Rodrigues
Faleceu dia 1 de novembro com 75 anos.
Casado com Maria Antónia Maia da Silva.

Agência Funerária Trofense, Lda

Muro - Trofa



Maria Virgínia Vinhas da Costa
Faleceu dia 16 de novembro com 80 anos.
Casada com Almiro da Costa Reis

Rocha Funerárias, Lda

Guidões - Trofa



António da Silva Ramos
Faleceu dia 12 de novembro com 62 anos.
Viúvo de Margarida Ferreira Campos

Rocha Funerárias, Lda

Guidões - Trofa



Margarida Ferreira Campos
Faleceu dia 9 de novembro com 67 anos.
Casada com António Silva Ramos

Rocha Funerárias, Lda

Alvarelhos - Trofa



Maria da Conceição Gonçalves de Sousa
Faleceu dia 5 de novembro com 90 anos.
Viúva de António da Costa Lopes

Rocha Funerárias, Lda

Famalicão disponibiliza 3000 árvores e arbustos para adoção

A Praça-Mercado Municipal de Famalicão volta a ser palco de uma campanha de adoção de árvores, que este ano disponibiliza 3000 exemplares de espécies florestais, de fruto e aromáticas.

Promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a iniciativa realiza-se no dia 22 de novembro, entre as 09h00 e as 12h00, e está aberta à participação de toda a comunidade.

Cada famalicense poderá adotar até três árvores ou arbustos, numa ação que pretende incentivar a plantação e contribuir para o reforço dos espaços verdes e da biodiversidade no concelho.

A campanha integra a estratégia municipal de promoção da biodiversidade, de reforço da resiliência climática e de incentivo a hábitos de vida sustentáveis.

A iniciativa enquadra-se também no projeto municipal "100.000 árvores para 2030", através do qual a autarquia pretende contribuir para um território "mais verde, biodiverso e preparado para os desafios ambientais presentes e futuros".

PUB

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Alteração à decisão de elaboração do Plano de Pormenor 170 Park

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, torna público, que a Câmara Municipal de Santo Tirso, na sua sessão pública realizada no dia 15 de outubro de 2026, deliberou aprovar os aditamentos ao Contrato para Planeamento n.º 126/2024 e aos Termos de Referência do Plano de Pormenor 170 Park, em alteração à decisão de reinício do procedimento de elaboração do plano deliberada na reunião pública realizada no dia 25 de junho de 2026 e publicada pelo Aviso n.º 18164/2026/2, de 21 de julho, e cujas alterações decorrem da alteração objetiva do enquadramento legal, por via da entrada em vigor da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Santo Tirso.

Para a participação preventiva, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, é estabelecido o período de 15 dias seguidos, a contar do primeiro dia seguinte ao da publicação da deliberação no Diário da República, assegurando o município que permaneçam efetivamente acessíveis, durante a totalidade desse período, os elementos sujeitos a participação e disponíveis os meios para apresentação de sugestões e informações, podendo os interessados consultar a referida deliberação e os documentos que a integram na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em www.cm-stirso.pt e nos Paços do Concelho.

Os interessados podem apresentar eventuais sugestões e ou pedidos de esclarecimento sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito deste procedimento, por escrito e dentro do período atrás referido, as quais deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e realizadas por uma das seguintes formas: submetidas na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em www.cm-stirso.pt, apresentadas presencialmente nos Paços do Concelho, enviadas por via postal para a morada Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso, ou por via eletrónica para **santotirso@cm-stirso.pt.**

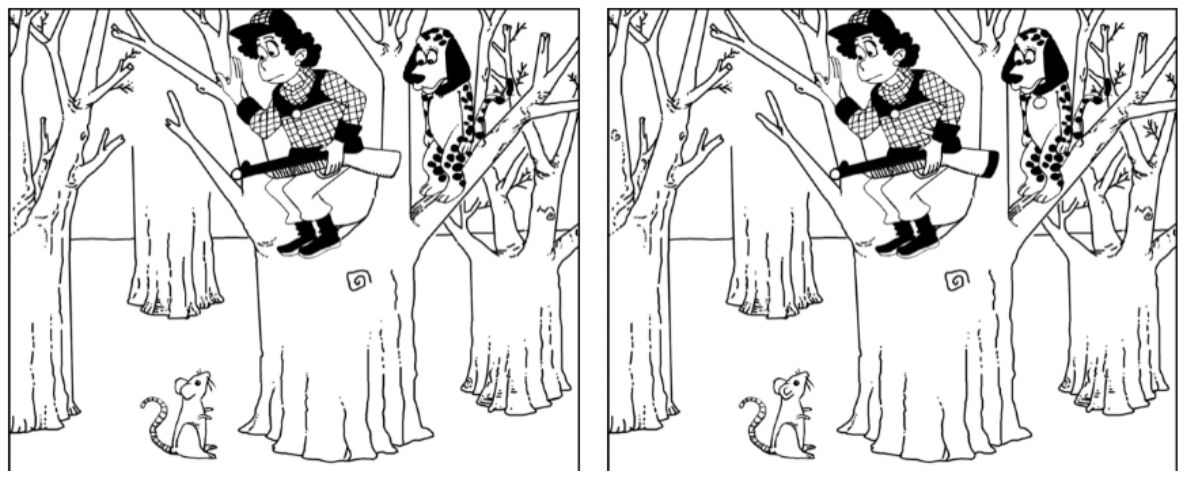
Para constar, publica-se o presente aviso que vai ser afixado nos lugares de estilo, bem como publicado em 2.ª série de Diário da República e na imprensa.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 20 de outubro de 2026

O Presidente

Alberto Costa

Descubra as diferenças



Sopa de Letras

J	G	A	I	V	O	L	C	I	C
M	U	D	A	N	Ç	A	S	S	Z
S	I	A	D	E	P	L	O	X	G
Z	A	T	S	E	L	I	M	G	I
R	D	E	S	C	A	N	S	O	N
A	O	L	O	R	D	A	U	Q	G
L	R	C	I	C	L	I	S	T	A
A	R	I	E	L	E	T	S	A	P
D	O	C	O	F	R	A	G	N	V
E	D	I	J	E	I	U	I	D	Z
P	A	B	H	R	B	E	X	E	R
H	S	C	I	C	L	I	S	M	O

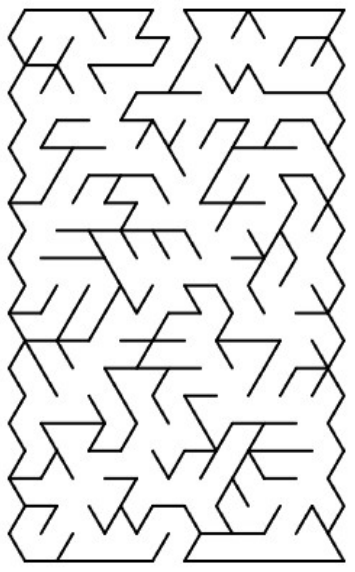
PALAVRAS - BICICLETA

BICICLETADA	CICLISTA	GARFO
BUGA	PEDALAR	RODAS
MUDANÇAS	CICLOVIA	GINGA
PASTELEIRA	QUADRO	SELIM
CICLISMO	DESCANSO	GUIADOR
PEDAIS	RAIOS	TANDEM

Fonte: https://www.palavrascruzadas.pt/

Labirintos

INÍCIO



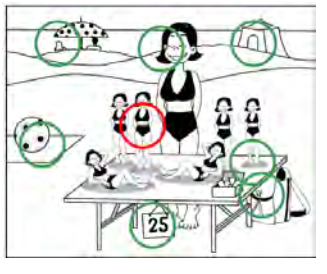
Sudoku

**

		9			7		3	
		8		6				7
6					5	2		8
		7	4	5			2	
	4				8		7	
	6		2			5		
9		5	8					2
3				1		4		
	8		5			9		

Soluções da edição anterior

9	1	7	4	6	8	5	3	2
8	4	3	7	2	5	1	6	9
5	6	2	3	9	1	4	7	8
1	9	8	5	4	3	6	2	7
4	2	5	8	7	6	9	1	3
7	3	6	2	1	9	8	5	4
2	8	9	6	5	7	3	4	1
3	5	4	1	8	2	7	9	6
6	7	1	9	3	4	2	8	5



Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Filipe Moreira, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial

PUB

28 NOV A 31 DEZ

AQUI É NATAL

SANTO TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



PRAÇA 25 DE ABRIL
MERCADO DE NATAL
CARROSSEL TRENÓ
RODA GIGANTE
PISTA DE GELO

PARQUE D. MARIA II
PARQUE ENCANTADO
CASA DO PAI NATAL
CARROSSEL
COMBOIO

CÂMARA MUNICIPAL
EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL
DE PRESÉPIOS